



UNIVEM
Centro Universitário Eurípides de Marília

MANTIDO PELA FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA

PDI

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**

2023 - 2027

UNIVEM
Centro Universitário Eurípides de Marília

DIRETORIA E ADMINISTRAÇÃO

Dr. Luiz Carlos de Macedo Soares
Reitor

Prof.^a Dr.^a Marlene de Fátima Campos Souza
Pró-Reitora Administrativa

Prof. Dr. Eliseu Florentino da Mota Junior
Pró-Reitor Acadêmico

Prof. Dr. Edinilson Donisete Machado
Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Júlio Cesar Villa
Procurador Institucional Educacional

Elpidia Regina Pereira Nunes da Silva
Secretária Geral

COORDENADORES CURSOS DE GRADUAÇÃO

Prof.^a Dr.^a Vânia Érica Herrera
Administração e Engenharia de Produção

Prof. Esp. Rogério Canaciro
Ciências Contábeis

Prof. Dr. Luís Hilário Tobler Garcia
Ciência da Computação, Sistemas de Informação e Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Prof.^a Dr.^a Roberta Ferreira Brondani
Design Gráfico, Publicidade e Propaganda e Marketing

Prof. Dr. Teófilo Marcelo de Arêa Leão Júnior
Direito

Prof.^a M.^a Silvana Festa
Licenciatura em Pedagogia

Prof. Esp. Leandro Tenório Machado
Gestão Comercial, Gestão de Recursos Humanos,
Gestão Financeira, Logística e Processos Gerenciais

COORDENADOR CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Edinilson Donisete Machado
Mestrado em Direito e Pós-Graduação *Lato Sensu*

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Prof.^a Dr.^a Célia de Oliveira de Santana

COMITÊ GERAL PEDAGÓGICO

Júlio César Villa (Coordenador)
Procurador Educacional Institucional

Prof. Esp. Leandro Machado Tenório
Representante dos Coordenadores de Cursos

COMITÊS TEMÁTICOS E COMISSÕES ACADÊMICO

Prof.^a Dr.^a Vânia Érica Herrera (Coordenadora)
Coordenadora de Administração e
Engenharia de Produção

Prof.^a Dr.^a Célia de Oliveira de Santana
Coordenadora da CPA e NAPEX

Prof.^a Dr.^a Roberta Ferreira Brondani
Coordenadora de Design Gráfico,
Publicidade e Propaganda e Marketing

Prof. Dr. Teófilo Marcelo de Arêa Leão Júnior
Coordenador do Direito

Profa. M.^a Silvana Festa
Coordenadora de Licenciatura em Pedagogia

Prof. Dr. Luís Hilário Tobler Garcia
Coordenador de Ciência da Computação,
Sistemas de Informação e Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Prof. Esp. Rogério Canaciro
Coordenador de Ciências Contábeis

Prof. Ms. Luís Vieira Carlos Júnior
Coordenador do NUPPE

INFRAESTRUTURA

Comissão de Infraestrutura Acadêmica e Administrativa

Gisele Cristina de Faria Beluqui (Coordenadora)
Apoio Acadêmico

Aline Maldonado
Biblioteca

Elpídia Regina Pereira Silva
Secretaria Geral Acadêmica

Comissão de Infraestrutura Tecnológica

Sílvia Angélica Zanco Ladeira (Coordenadora)
Desenvolvimento de Sistemas

Marisa Silvana de Andrade
Desenvolvimento de Sistemas

Édio Manoel Gomes
Suporte de TI

Comissão de Infraestrutura Física

Lilian Aparecida Marques (Coordenadora)
Zeladoria/Manutenção

Edson Ferreira Guedes
Zeladoria/Manutenção

FINANCEIRO

Denny Hideki Komatsi (Coordenador)
Controladoria

Flávia Priscilla Gasparoto Pereira
NAS

Francisco Paulo Capputti
Tesouraria

Odila Jorge Magalhães
Recursos Humanos

SUMÁRIO

I. ATUALIZAÇÃO DO PDI.....	14
II. DA APRESENTAÇÃO.....	15
III. DA IDENTIFICAÇÃO.....	17
1. Da Mantenedora	17
1.1. Dirigente Principal da Mantenedora	17
1.2. Finalidades	17
2. Da Mantida.....	18
2.1. Perfil Institucional	18
2.2. Dirigente Principal da Mantida	18
2.3. Histórico	18
2.4. Estrutura Organizacional.....	20
2.4.1. Órgãos da Gestão Básica da IES	22
2.4.2. Órgãos Complementares da IES	22
2.4.3. Integração entre a Gestão, os Órgãos Colegiados e a Comunidade Acadêmica	22
2.4.4. Organograma do UNIVEM	23
2.5. Contexto e Inserção Regional da IES	25
2.5.1. Cenário Socioeconômico da Região Administrativa de Marília	27
2.5.1.1. Características e dados sobre a cidade de Marília	28
2.5.1.2. Cenário Socioeconômico do Município de Marília.....	30
2.5.1.3. Cenário Cultural	34
2.5.1.4. Cenário da Infraestrutura	37
2.5.1.5. Cenário da Saúde	37
2.5.1.6. Cenário Educacional	39
2.5.1.6.1. Educação Básica	39
2.5.1.6.2. Educação Superior	42
2.6. Áreas de atuação acadêmica da IES.....	42
2.7. Identidade Estratégica	43
2.7.1. Missão	43
2.7.2. Visão	43
2.7.3. Princípios	43
2.7.4. Valores Institucionais	43
2.7.5. Objetivos	44
2.7.5.1. Geral	44
2.7.5.2. Específicos.....	44

IV. CURSOS E PROGRAMAS EDUCACIONAIS.....	46
1. Relação dos Cursos e Programas Existentes.....	46
1.1. Cursos de graduação ofertados	46
1.2. Cursos/Programas de pós-graduação (<i>lato e stricto sensu</i>) ofertados	47
2. Cronograma de Implantação de Novos Cursos e Programas.....	48
2.1. Programação de abertura de cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo).....	48
2.2. Oferta de Educação a Distância	49
2.2.1. Abrangência Geográfica.....	49
2.2.2. Expansão de Polos de Educação a Distância.....	50
2.2.3. Infraestrutura	50
2.2.4. Infraestrutura de Execução e Suporte	51
2.2.5. Plano de expansão e atualização de equipamentos	51
2.2.6. Recursos de tecnologia de informação e comunicação.....	53
2.2.7. Sistema de Gestão da Aprendizagem (LMS Moodle)	53
2.3. Programação de abertura de cursos de Pós-graduação (<i>Lato Sensu</i>)	54
2.4. Programação de abertura de cursos de Pós-graduação (<i>stricto sensu</i>)	55
2.5. Programas de Extensão	55
2.5.1. Adequação dos Conteúdos Curriculares às Diretrizes de Extensão.....	55
2.6. Programas de Pesquisa	56
2.7. Programas de Iniciação Científica	58
2.8. Atividades Articuladas ao Ensino.....	59
V. CORPO SOCIAL.....	60
1. Corpo Docente.....	60
1.1. Composição	60
1.2. Requisitos de titulação e regime de trabalho	60
1.3. Experiência acadêmica e profissional na área de formação	61
1.4. Plano de gestão e de carreira docente.....	62
1.5. Da promoção e progressão	62
1.6. Critérios de seleção e contratação	63
1.7. Qualificação e capacitação.....	63
1.8. Procedimentos para substituição docente	63
1.9. Cronograma de expansão do corpo docente de acordo com o plano de expansão de cursos	63
1.10. Cronograma de expansão do corpo docente, considerando o período de vigência do PDI ..	63
2. Tutores	64
2.1. Critérios de seleção e contratação	64
2.2. Qualificação e capacitação profissional.....	66

2.3.	Plano de carreira e regime de trabalho	67
2.4.	Cronograma de expansão dos tutores de acordo com o plano de expansão de cursos	67
3.	Corpo Técnico/Administrativo.....	67
3.1.	Critérios de seleção e contratação	68
3.2.	Qualificação e capacitação profissional.....	68
3.3.	Plano de carreira e regime de trabalho	69
3.4.	Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo de acordo com o plano de expansão de cursos.....	69
4.	Corpo Discente	70
4.1.	Formas de acesso	70
4.2.	Programas de apoio pedagógico e financeiro	71
4.3.	Estímulos à permanência (nivelamento, atendimento psicopedagógico, balcão de empregos)	73
4.3.1.	Programa de nivelamento	74
4.3.2.	Atendimento psicopedagógico	75
4.3.3.	UNIVEM Talentos	76
4.3.4.	Práticas de incentivo à inovação e empreendedorismo	77
4.4.	Organização estudantil.....	77
4.5.	Acompanhamento dos egressos	78
4.6.	Ouvidoria	78
4.7.	Registros acadêmicos	79
VI. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA		81
1.	Estrutura Organizacional com as Instâncias de Decisão	81
2.	Órgãos Colegiados: Competências e Composição	81
3.	Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas	83
4.	Autonomia da IES em Relação à Mantenedora	83
5.	Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas	85
6.	Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional.....	86
6.1.	Metodologia utilizada no processo de autoavaliação	86
6.2.	Formas de participação da comunidade acadêmica	88
6.3.	Formas de utilização dos resultados das avaliações	88
6.4.	Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos	89
VII. INFRAESTRUTURA		94
1.	Infraestrutura Física Geral	94
2.	Infraestrutura Acadêmica	95
2.1.	Instalações administrativas	95

2.2.	Salas de docentes.....	96
2.3.	Coordenações.....	97
2.4.	Laboratórios.....	97
2.5.	Inovações Tecnológicas Significativas.....	99
2.6.	Biblioteca.....	100
2.6.1.	Pessoal técnico-administrativo da biblioteca	101
2.6.2.	Espaço físico.....	101
2.6.3.	Horário de funcionamento.....	102
2.6.4.	Política de Aquisição, Expansão e Atualização	102
2.6.5.	Acervo geral.....	102
2.6.5.1.	Acervo físico	102
2.6.5.2.	Acervo digital	103
2.6.6.	Condições de acesso para portadores de necessidades especiais	103
2.6.7.	Informatização	103
2.6.8.	Serviços internos	103
2.7.	Plano de expansão da infraestrutura para o período de vigência do PDI.....	104
2.8.	Guarda e Manutenção do Acervo Acadêmico em meio digital	104
3.	Plano de Acessibilidade aos Portadores de Necessidades Especiais	105
3.1.	Políticas da IES para a Educação Inclusiva	106
VIII. PLANEJAMENTO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO.....		108
1.	Política Financeira e Orçamentária	108
2.	Estratégia de Gestão Econômico-Financeira	109
2.1.	Previsão orçamentária e cronograma de execução.....	109
IX. PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL.....		111
1.	Organização Didático-Pedagógica	111
1.1.	Princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da Instituição	112
1.2.	Eixos estratégicos para o Ensino, a Pesquisa e à Extensão	113
1.2.1.	Ensino.....	113
1.2.2.	Pesquisa	113
1.2.3.	Extensão.....	114
1.3.	Organização didático-pedagógica da instituição	114
1.3.1.	Diretrizes pedagógicas	114
1.3.2.	Construção dos projetos pedagógicos	115
1.3.3.	Perfil esperado dos egressos	115
1.4.	Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas	116

1.4.1.	Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares.....	116
1.4.2.	Oportunidades diferenciadas de integralização curricular	116
1.4.3.	Atividades práticas articuladas ao Ensino	117
1.4.3.1.	Estágio curricular supervisionado	117
1.4.3.2.	Prática profissional	117
1.4.3.3.	Atividades Complementares.....	118
1.4.3.4.	Iniciação científica	119
1.4.3.5.	Pesquisa	119
1.4.4.	Desenvolvimento de materiais pedagógicos	119
1.4.5.	Incorporação de avanços tecnológicos	121
1.4.5.1.	Políticas de ensino	121
1.4.5.1.1.	Políticas para a Graduação - Bacharelado e Licenciatura	122
1.4.5.1.2.	Políticas para a Graduação – Cursos Superiores de Tecnologia (CST)	122
1.4.5.1.3.	Políticas para a Graduação – Programas Especiais de Formação Pedagógica	123
1.4.5.1.4.	Políticas para a educação a distância (EaD)	123
1.4.5.1.5.	Políticas para a Ensino semipresencial.....	123
1.4.5.2.	Política para a extensão.....	124
1.4.5.3.	Políticas de pesquisa e pós-graduação.....	125
1.4.5.3.1.	Pós-graduação – <i>stricto sensu</i>	126
1.4.5.3.2.	Pós-graduação – <i>lato sensu</i>	126
1.4.5.4.	Políticas para a educação inclusiva	127
1.4.5.5.	Políticas de gestão	128
1.4.5.6.	Responsabilidade social da instituição	129
2.	Políticas de Ensino: Iniciação Científica, Pesquisa e Extensão.....	130
2.1.	Política de ensino	132
2.1.1.	Graduação.....	133
2.1.2.	Políticas para a EaD.....	134
2.1.3.	Licenciaturas	134
2.1.4.	Bacharelados.....	135
2.1.5.	Graduação tecnológica	136
2.2.	Atividades articuladas ao ensino	137
2.3.	Trabalho de conclusão de curso – TCC.....	138
2.4.	Estágios curriculares.....	138
2.5.	Política para prática profissional	139
2.6.	Atividades Complementares.....	140
2.7.	Pós-graduação	141

2.8.	Educação aberta aos alunos do UNIVEM	142
2.9.	Política para a iniciação científica e pesquisa	142
2.10.	Política para a iniciação empreendedora	143
2.11.	Política de empreendedorismo.....	144
2.12.	Política para a pesquisa (científica e tecnológica)	144
2.13.	Política para a extensão.....	145
2.14.	Política de inovação	147
2.15.	Políticas de acolhimento e permanência do estudante	147
2.15.1.	Ações de acolhimento.....	147
2.15.2.	Programa de Nivelamento	150
2.15.3.	Programa de monitoria	151
2.15.4.	Apoio financeiro	152
2.15.5.	Programas de Estágios e Empregos	153
2.15.6.	Apoio psicopedagógico.....	154
2.15.7.	Programas de acessibilidade.....	155
2.15.8.	Apoio à participação em eventos e projetos	156
2.15.9.	Organização Estudantil.....	157
2.15.10.	Acompanhamento ao Egresso	157
2.16.	Política para a produção acadêmica docente	158
3.	Política para a Organização e a Gestão.....	159
3.1.	Política para a Gestão de Pessoas.....	161
3.1.1.	Corpo docente	162
3.1.2.	Tutores	164
3.1.3.	Corpo Técnico-administrativo	165
4.	Responsabilidade Social da Instituição.....	167
4.1.	Políticas para inclusão social	168
4.2.	Políticas para as interfaces sociais	169
4.3.	Programas de desenvolvimento econômico e social da região	170
4.4.	Educação das relações étnico-raciais	170
4.5.	Direitos Humanos	170
4.6.	Língua brasileira de sinais – libras.....	171
4.7.	Política Nacional de Educação Ambiental	171
4.8.	Direitos da pessoa com transtorno do espectro autista.....	172
5.	Política para a Comunicação com a Sociedade.....	172
6.	Políticas para a Infraestrutura.....	173
6.1.	Descritivo da infraestrutura institucional	175
6.2.	Laboratórios.....	175

6.3.	Salas de docentes.....	175
6.4.	Coordenações.....	176
6.5.	Biblioteca.....	176
7.	Política Institucional para Internacionalização.....	177
X.	OBJETIVOS, METAS E AÇÕES DA INSTITUIÇÃO NA VIGÊNCIA DO PDI.....	179
1.	Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional.....	179
1.1.	Projeto de Autoavaliação Institucional.....	179
1.2.	Participação da Comunidade acadêmica.....	180
1.3.	Análises e Divulgação.....	181
1.4.	Objetivos, Metas e Ações.....	181
2.	Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional.....	183
2.1.	A missão, objetivos, metas e valores institucionais.....	183
2.2.	Integração do PDI às políticas de ensino de graduação e pós graduação.....	183
2.3.	Integração do PDI as Políticas de Iniciação Científica, Tecnológica e Desenvolvimento Artístico e Cultural.....	185
2.4.	Integração do PDI às Políticas de valorização da Diversidade, Meio Ambiente, Memória Cultural, Produção Artística e do Patrimônio Cultural, Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico Racial.....	185
2.5.	Integração do PDI às Políticas de Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social - Pertinência.....	186
2.6.	Objetivos, Metas e Ações.....	186
3.	Eixo 3 - Políticas Acadêmicas.....	188
3.1.	Política de ensino e ações acadêmico-administrativas para cursos de Graduação e Pós Graduação.....	189
3.2.	Política de ensino e ações acadêmico-administrativas para pesquisa, Iniciação Científica, Tecnológica e Desenvolvimento Artístico e Cultural.....	189
3.3.	Política de ensino e ações acadêmico-administrativas para extensão.....	190
3.4.	Política e ações de ensino e difusão para a produção acadêmica docente.....	191
3.5.	Política institucional de acompanhamento dos egressos.....	192
3.6.	Comunicação com a Comunidade Externa.....	193
3.7.	Comunicação com a Comunidade Interna.....	194
3.8.	Política de Atendimento aos Discentes.....	194
3.8.1.	Formas de Acesso, Matrícula e Transferência.....	195
3.8.2.	Programas de Apoio Pedagógico.....	196
3.8.3.	Programas de Apoio Financeiro.....	196
3.8.4.	Estímulos à Permanência.....	196
3.9.	Política e ações de estímulos à Produção Discente e à participação em Eventos.....	198
3.10.	Objetivos, Metas e Ações.....	198
4.	Eixo 4 - Políticas de Gestão.....	200

4.1.	Políticas de Gestão de Recursos Humanos	202
4.2.	Políticas para capacitação docente e formação continuada	203
4.3.	Políticas para capacitação e formação continuada do corpo técnico-administrativo.....	203
4.4.	Políticas de Gestão Institucional Acadêmico-Administrativa	204
4.5.	Políticas de Gestão e Sustentabilidade Financeira – Desenvolvimento Institucional	205
4.6.	Sustentabilidade Financeira – Participação da comunidade interna	207
4.7.	Políticas de Comunicação	207
4.7.1.	Comunicação Interna.....	207
4.7.2.	Comunicação Externa	208
4.8.	Políticas de Marketing	208
4.9.	Política Institucional para Internacionalização.....	209
4.10.	Objetivos, Metas e Ações	209
5.	Eixo 5 - Infraestrutura	211
5.1.	Instalações Administrativas	213
5.2.	Salas de aula	213
5.3.	Auditório	213
	Sala de Professores	214
5.4.	Espaço para Atendimento aos Discentes	214
5.5.	Espaços de convivência e alimentação	216
5.6.	Infraestrutura física destinada a CPA	216
5.7.	Biblioteca.....	217
5.7.1.	Biblioteca – plano de atualização do acervo	217
5.8.	Laboratórios de informática	218
5.9.	Instalações Sanitárias	219
5.10.	Plano de expansão e atualização de equipamentos	220
5.11.	Recursos de tecnologia de informação e comunicação.....	220
5.12.	Objetivos, Metas e Ações	221
XI.	BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	225

I. ATUALIZAÇÃO DO PDI

O PDI, elaborado para um período de cinco anos, é o documento que identifica a IES no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver.

Considerando que a sociedade brasileira tem passado por um processo intenso de transformação em suas bases educacionais, grandemente influenciadas pela pandemia da Covid-19, o Centro Universitário Eurípides de Marília (UNIVEM) entende que a diversificação do Ensino Superior e a evolução do país para o desenvolvimento tecnológico são fundamentais para a inclusão de camadas sociais historicamente à margem deste segmento.

Nesse contexto de grandes transformações na oferta do ensino superior, as instituições de ensino públicas e privadas foram estimuladas ao planejamento de longo prazo de suas ações e à reflexão sobre o futuro, não somente para o controle ministerial sobre o impacto das iniciativas das instituições sobre as metas de desenvolvimento da educação no país e sobre o resultado dos recursos públicos empregados, mas, também, para as próprias organizações, uma vez que conseguem se posicionar melhor no mercado e empregar adequadamente seus recursos em estratégias efetivas.

Assim, a elaboração/atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional representa mais que o atendimento de uma exigência do aparato regulatório do sistema educacional. Representa a oportunidade de a instituição de ensino refletir sobre seu posicionamento atual no mercado e na região de atuação, sobre suas escolhas em termos de conjunto de cursos e áreas de atuação e sobre as condições do quadro de recursos humanos, financeiros, materiais e tecnológicos disponíveis à sua atuação, associada à reflexão também quanto a seu futuro e a que caminhos poderá adotar.

O UNIVEM, desde sua fundação, há 56 anos, segue o firme ideal de educar para o desenvolvimento integral do ser humano de forma sustentável e comprometida com a vida e a sociedade, oferecendo formação de nível superior com elevado padrão de excelência e com declarado compromisso social. Tendo, assim, trilhado diversos caminhos e passado por profundas transformações, sem jamais abandonar, contudo, os princípios norteadores que orientam sua trajetória institucional.

O Plano de Desenvolvimento Institucional, aqui apresentado, reflete o trabalho de reflexão sobre seu estado atual, suas ações anteriores e seus caminhos futuros, desejados, a partir dos desafios dispostos em seu posicionamento de atuação.

Nas próximas páginas, o resultado dessa reflexão e das propostas de desenvolvimento para o período 2023-2027 são apresentadas em virtude do término da vigência do último plano.

II. DA APRESENTAÇÃO

O Centro Universitário Eurípides de Marília (UNIVEM), Instituição de Educação Superior com sede no município de Marília/SP, mantido pela Fundação de Ensino “Eurípides Soares da Rocha” (FEESR), credenciado pela Portaria MEC nº. 2.026, de 22 de julho de 2003, e, após, recredenciado pela Portaria MEC nº. 956, de 14 de setembro de 2018 e recredenciado para oferta EaD pela Portaria MEC nº 984, de 6 de dezembro de 2021, torna público seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a vigorar no período de 2023 a 2027.

Acompanhando e participando, de forma crítica e consciente, do processo contínuo de mudanças que estão ocorrendo no mundo contemporâneo, sobretudo, na área educacional brasileira e no campo de atuação dos cursos que oferece, o Centro Universitário UNIVEM, que em 2023 completa 56 anos de existência, constitui-se numa IES a serviço da sociedade, sendo capaz de debater e intervir no contexto econômico, social, cultural e ambiental da região, tendo como desafio garantir a produção de conhecimento inovador e crítico, fruto do respeito à diversidade, à heterogeneidade e à pluralidade de ideias, que, somados às diretrizes norteadoras relacionadas aos princípios básicos de gestão, garantirão o alcance da sua missão.

O PDI, para o período de 2023 a 2027, foi estruturado como instrumento gerencial e estratégico que agrega ideias no universo da diversidade acadêmica para realizar esforços e mobilizar recursos de maneira coerente, perseguindo objetivos amplamente discutidos e previamente estabelecidos por todos os segmentos institucionais.

Tanto sua elaboração quanto o gerenciamento dos trabalhos junto às mais diversas áreas do UNIVEM ficaram sob a responsabilidade do Comitê Pedagógico Geral, equipe de trabalho multidisciplinar especialmente criada mediante ato próprio da Reitoria (Portaria GR 50/2022 de 26 de agosto de 2022), cujas principais competências são:

- conduzir as equipes institucionais nos trabalhos de reformulação, criação, revisão, dentre outros, dos documentos institucionais e processos acadêmico-administrativos;
- atualizar o Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – ciclo 2023-2027;
- estruturar a organização da base de informações e evidências necessárias ao Processo de Recredenciamento do UNIVEM, tendo-se por parâmetro as 10 (dez) Dimensões da Lei do SINAES;
- elaborar o Roteiro Padrão Institucional para a revisão e atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) da graduação presencial e a distância;
- mapear, atualizar e padronizar as principais rotinas necessárias ao gerenciamento dos cursos pelos Coordenadores de Cursos de graduação presencial e a distância;
- atender as demandas oriundas da Reitoria e Pró-reitorias do UNIVEM, relativas aos assuntos elencados nos incisos anteriores.

Assim, o presente PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional contempla todos os itens voltados aos constantes processos avaliativos institucionais do UNIVEM, ressaltando sua Filosofia de Trabalho, Missão e Visão de Futuro, bem como as Diretrizes Pedagógicas que orientam suas ações e atividades acadêmicas que já desenvolve e que pretende implantar nos próximos cinco anos.

III. DA IDENTIFICAÇÃO

1. Da Mantenedora

Mantenedora	FUNDAÇÃO DE ENSINO “EURÍPIDES SOARES DA ROCHA”				
CNPJ	52.059.573/0001-94				
End.	AV. HYGINO MUZZI FILHO	nº:	529		
Bairro	CAMPUS UNIVERSITÁRIO	Cidade:	MARÍLIA	CEP: 17.525-901	UF: SP
Fone	(14) 2105-0800				
e-mail	fundacao@univem.edu.br				

1.1. DIRIGENTE PRINCIPAL DA MANTENEDORA

Nome	LUIZ CARLOS DE MACEDO SOARES				
Cargo	PRESIDENTE				
CPF	221.853.058-91				
RG	5.280.373-9				
End.:	Rua SANTA HELENA	nº:	909		
Bairro:	JARDIM ALVORADA	Cidade:	MARÍLIA	CEP: 17.513-322	UF: SP
Fone:	(14) 2105-0858				
e-mail:	soares@univem.edu.br				

1.2. FINALIDADES

O Art. 3º Do Estatuto da Fundação de Ensino “Eurípides Soares da Rocha” estabelece as suas finalidades:

Art. 3º A Fundação tem por fins:

- I. *manter o UNIVEM – Centro Universitário Eurípides de Marília, de acordo com a legislação vigente;*
- II. *promover e divulgar o ensino, em todos os graus e ciclos, visando ao progresso cultural e social de Marília e do Brasil;*

- III. *prestar assistência aos alunos comprovadamente carentes dos cursos mantidos, administrados ou dirigidos pela Fundação e, bem assim, os do Instituidor, por meio de concessões de bolsas de estudo, sem prejuízo de outras formas assistenciais, nos termos do presente estatuto;*
- IV. *promover, apoiar e divulgar atividades relacionadas aos problemas do ensino, da pesquisa e da educação em geral, visando seu aperfeiçoamento;*
- V. *exercer em todo o território nacional a radiodifusão, a televisão, o jornalismo, a Internet e outros meios de comunicação, visando a difusão cultural e educativa.*

Ainda, no Art. 4º é estabelecido que, para a concretização de suas finalidades, essencialmente educacionais, culturais e assistenciais, a Fundação poderá:

- I. *criar, instalar e manter estabelecimentos de ensino, em todos os graus, sem finalidade lucrativa, porém remunerados modicamente, de forma a elevar o nível cultural na cidade e no país;*
- II. *criar, instalar e manter serviços educativos, assistenciais e culturais que beneficiem crianças, adolescentes e estudantes em geral, da cidade e do país;*
- III. *patrocinar bolsas de estudo totais ou parciais, aos alunos comprovadamente carentes, no percentual exigido pela legislação em vigor, especialmente a Lei Orgânica da Assistência Social e seus respectivos atos, portarias e resoluções.*

2. Da Mantida

2.1. PERFIL INSTITUCIONAL

Mantenedora	CENTRO UNIVERSITÁRIO EURÍPIDES DE MARÍLIA - UNIVEM			
End.	AV. HYGINO MUZZI FILHO	nº:	529	
Bairro	JARDIM MIRANTE	Cidade:	MARÍLIA	CEP: 17.525-901 UF: SP
Fone	(14) 2105-0800			
e-mail	fundacao@univem.edu.br / univem@univem.edu.br			
Site	www.univem.edu.br			

2.2. DIRIGENTE PRINCIPAL DA MANTIDA

Nome	LUIZ CARLOS DE MACEDO SOARES			
Cargo	REITOR			
CPF	221.853.058-91			
RG	5.280.373-9			
End.:	AV. HYGINO MUZZI FILHO	nº:	529	
Bairro:	JARDIM MIRANTE	Cidade:	MARÍLIA	CEP: 17.513-322 UF: SP
Fone:	(14) 2105-0858			
e-mail:	reitor@univem.edu.br			

2.3. HISTÓRICO

A Fundação de Ensino “Eurípides Soares da Rocha” reúne mais de meio século de história marcada pela ética, competência e excelência no ensino, pesquisa, extensão e, agora, nos processos de transformações digitais.

A Fundação de Ensino “Eurípides Soares da Rocha” (FEESR) é mantenedora do Centro Universitário Eurípides de Marília (UNIVEM) de categoria administrativa privada, sem fins lucrativos, de caráter filantrópico. Foi instituída pelo Educandário Dr. Bezerra de Menezes de Marília, Estado de São Paulo, por meio de escritura pública de instituição, dotação e organização lavrada no dia 8 de agosto de 1967, nas notas do Cartório do 1º Ofício de Marília, Livro nº. 570, fls. 8/13, e registrada no 1º Serviço de Registro de Imóveis e Anexos de Marília, SP, sob nº. 123, no Livro A, nº. 1, de Registro de Pessoas Jurídicas, inscrita no CNPJ n.º 52.059.573/0001-94, no dia 21 de agosto de 1967, folha 125, como entidade jurídica de direito privado, regida por Estatuto e por leis a ela aplicáveis, tem como representante legal e presidente o Sr. Luiz Carlos de Macedo Soares.

O idealismo da sua criação nasceu de um grupo de cidadãos, liderados pelo Sr. Hygino Muzzy Filho, todos membros da comunidade espírita mariliense, que até então se dedicavam à direção do Educandário Dr. Bezerra de Menezes, que, por sua vez, passou a ser o instituidor da nova Entidade. À época, tais idealizadores vislumbraram a criação das Faculdades de Direito, Ciências Contábeis e Administração de Empresas.

Assim, o grupo espírita, tendo conhecimento das exigências do Conselho Federal de Educação para pleitear a abertura de uma Instituição de Educação Superior, deu origem a uma Fundação para tal fim. Devidamente instituída, a Fundação Eurípides levou o nome do cidadão, já falecido, Eurípides Soares da Rocha, merecedor de homenagem póstuma.

Por longos anos, a instituição abrigou os três cursos: Direito, Administração de Empresas e Ciências Contábeis. Contudo, na esteira da modernidade, passou a adotar uma linha pedagógica de formação mais ampla, e por meio de seu Centro de Pós-graduação, passou, também, a oferecer cursos de especialização *lato sensu* nas áreas de Direito, Administração e Contábeis. Já, em 1998, houve o início do funcionamento de outros novos cursos: na área de Administração, as habilitações em Comércio Exterior, Marketing e Análise de Sistemas; Ciência da Computação; e Tradutor, configuração esta que introduziu a Fundação nas áreas de Exatas e Tecnologia, e de Comunicação e Letras.

A experiência acumulada ao longo de sua trajetória foi consolidando o perfil vocacional da Instituição de Ensino Superior (IES). Na área de Direito, a pesquisa passou a ser direcionada para o tema dos Direitos Humanos e da Cidadania; na área de Administração ganharam espaço os múltiplos desdobramentos da Gestão Empresarial, da Competitividade e do Empreendedorismo; e na área de Computação, as tecnologias inovadoras de informática relacionadas à Realidade Virtual, Arquitetura de Sistemas Computacionais e Engenharia de Software.

A nova organização institucional possibilitou, assim, ao surgimento de dois Programas de Mestrado autorizados pela CAPES, um na área de Direito e outro na área de Ciência da Computação.

Em 2002, as Faculdades Integradas protocolizaram junto ao Ministério da Educação (MEC) o pedido de credenciamento como Centro Universitário, via transformação da Faculdade de Direito de Marília (FADIMA), Faculdade de Ciências Contábeis e de Administração de Marília (FCCAM), Faculdade de Informática de Marília (FIM) e Faculdade de Letras de Marília (FLM). Foi, então, credenciada pela Portaria MEC nº. 2.026, de 22 de julho de 2003, como Centro Universitário, assim a Instituição passou a oferecer cursos de graduação tecnológica, mais precisamente nas áreas de Gestão, Design e Informática, visando maior integração entre a IES e as exigências atuais do mercado. Em abril de 2011, a Instituição contou com Ato Regulatório que contempla o seu credenciamento por meio da Portaria nº 406.

A iniciativa do UNIVEM em investir na formação tecnológica proporcionou, desse modo, à Marília e região nova modalidade em cursos de graduação, estimulando a capacitação de profissionais diferenciados, capazes de interagir em situações novas e em constante mutação, sendo uma oportunidade inovadora real, seja para a classe trabalhadora da região, para os profissionais que necessitam de formação específica atualizada ou, ainda, para aqueles que querem ampliar suas possibilidades de atuação em cursos de graduação de menor duração.

Em 2014, o UNIVEM protocolizou, junto ao Ministério da Educação (MEC), o pedido de credenciamento para oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* na modalidade a distância. Em setembro de 2015, submeteu-se a avaliação *in loco* realizada por uma comissão de especialistas, obtendo conceito final “4”. Em fevereiro de 2016, recebeu parecer favorável ao credenciamento pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação. O credenciamento do UNIVEM, para a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* na modalidade a distância, se deu com a publicação

da Portaria nº 440, de 11 de maio de 2016. O credenciamento do Centro Universitário UNIVEM ocorreu pela Portaria MEC nº. 406, de 12 de abril de 2011, publicada no Diário Oficial da União, em 14 de abril de 2011 e, no mês de março/2017, o UNIVEM passou por um processo de renovação do credenciamento do Centro Universitário, alcançando o ato autorizativo de credenciamento pela Portaria MEC nº 956, de 14 de setembro de 2018. Da mesma forma, foi credenciado para a oferta da educação a distância pela Portaria MEC nº 984, de 6 de dezembro de 2021.

Enfim, ao longo de sua trajetória e em todos os momentos, a Instituição tem mantido o compromisso de desenvolver a visão estratégica, a cultura empreendedora, a capacitação técnica, a educação continuada e o olhar inovador.

No que se refere à inovação, o UNIVEM mantém um ecossistema de inovação, tecnologia e empreendedorismo baseado na articulação da academia, do setor produtivo e do poder público, atuando como entidade gestora de ambientes formais de inovação credenciados no Sistema Paulista de Ambientes de Inovação do Governo do Estado de São Paulo.

Por meio do Centro Incubador de Empresas de Marília – CIEM, criado em 2000, apoia o desenvolvimento de empreendimentos de base tecnológica nas fases de pré-incubação, incubação e pós-incubação. Integrado aos cursos de graduação e pós-graduação do UNIVEM, os estudantes têm à sua disposição uma estrutura diferenciada de suporte ao empreendedorismo gerado por ideias desenvolvidas em atividades de iniciação científica, trabalho de conclusão de curso e nas disciplinas de empreendedorismo e inovação.

Nesse cenário de grandes transformações, em 2018, o UNIVEM lançou seu Programa de Educação a Distância, alinhado com a preocupação institucional de que a EaD é um importante agente de inovação dos processos de ensino-aprendizagem, incentivando a incorporação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) aos métodos didático-pedagógicos e possibilitando, assim, o acesso à Educação Superior a cidadãos que têm, nessa modalidade, uma nova possibilidade de acesso à educação e à cidadania. Dessa forma, busca-se promover o desenvolvimento integral de cidadãos por meio de formação humanista, científica e tecnológica, com visão reflexiva e crítica, capacitando-os a atuar profissionalmente na construção de uma sociedade qualitativamente melhor e socialmente justa.

A política institucional de Educação a Distância (EaD) tem como finalidade ampliar as possibilidades de acesso ao conhecimento, de modo a diminuir a exclusão social e promover o desenvolvimento coletivo.

2.4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A gestão do Centro Universitário Eurípides de Marília está estruturada em seu Estatuto por níveis, a saber: a Administração Superior e a Administração Básica. São órgãos da Administração Superior, funcionando como órgão normativo e deliberativo, o Conselho Universitário (CONSU) e, funcionando como órgão executivo, a Reitoria, que, por sua vez, é integrada por: Pró-reitoria Acadêmica, Pró-reitoria Administrativa, Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão, além de assessorias e órgãos suplementares destinados a apoiarem as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração.

Já a Administração Básica está organizada em torno dos Cursos, sendo composta por: Coordenadoria de Curso (para as funções executivas), Conselho de Curso (para as funções normativas e deliberativas) e Núcleo Docente Estruturante (NDE), imbuído, exclusivamente, da gestão do Projeto Pedagógico do Curso.

Enquanto órgão colegiado da Administração Superior, compete ao Conselho Universitário (CONSU):

- I. definir as linhas gerais de desenvolvimento do UNIVEM, a médio e longo prazos;*
- II. estabelecer as políticas do Centro Universitário nos planos da atuação universitária e dos seus instrumentos e recursos;*

- III. *alterar o Estatuto por proposta de iniciativa da Reitoria ou de dois terços dos membros do colegiado, em reunião convocada especificamente para esta finalidade, ad referendum da Mantenedora;*
- IV. *aprovar as diretrizes gerais do ensino, da pesquisa e da extensão, bem como aprovar os currículos dos cursos e dos programas do Centro Universitário;*
- V. *implantar, desmembrar, incorporar, fundir ou extinguir cursos, programas ou serviços, obedecidas as normas dos órgãos superiores e da legislação vigente;*
- VI. *aprovar o Regimento Geral do Centro Universitário e os Regimentos dos Conselhos de Cursos e de outras unidades da Instituição;*
- VII. *determinar, anualmente, o calendário de atividades do Centro Universitário;*
- VIII. *fixar o número de vagas dos cursos de graduação;*
- IX. *estabelecer normas para:*
 - X. *avaliação da produção acadêmica dos docentes e pesquisadores, dos cursos e dos programas;*
 - XI. *avaliação do desempenho escolar e promoção de alunos;*
 - XII. *estágios, trabalhos de curso e atividades complementares;*
- XIII. *matrícula, trancamento, suspensão e cancelamento de matrícula, bem como transferência de alunos;*
- XIV. *processos seletivos para ingresso nos programas e cursos do UNIVEM;*
- XV. *atividades de ensino, de pesquisa e de extensão;*
- XVI. *deliberar sobre matéria de interesse geral do Centro Universitário, ressalvada a competência atribuída a outros órgãos;*
- XVII. *decidir, como última instância na esfera administrativa, sobre matérias de recursos previstos em lei e neste Estatuto;*
- XVIII. *criar normas e mecanismos para o processo de Autoavaliação Institucional, acompanhando sua aplicação;*
- XIX. *apreciar as propostas de enquadramento de docentes, encaminhadas pelos Conselhos de Cursos;*
- XX. *deliberar sobre planos de carreira de docentes e pesquisadores;*
- XXI. *manifestar-se sobre acordos e convênios de caráter científico e cultural, para a apreciação da Mantenedora, quando envolverem aplicação de recursos e investimentos;*
- XXII. *outorgar títulos honoríficos ou de benemerência;*
- XXIII. *constituir comissões, órgãos e assessorias permanentes ou transitórias;*
- XXIV. *deliberar sobre a proposta anual de orçamento do Centro Universitário, bem como de alterações orçamentárias, submetendo-as à apreciação e aprovação da Mantenedora;*
- XXV. *apreciar, ao término de cada exercício, a prestação de contas e o relatório da atuação universitária e enviá-los à aprovação da Mantenedora;*
- XXVI. *homologar os títulos de mestre e de doutor obtidos em seus Programas de Pós-Graduação;*
- XXVII. *exercer quaisquer outras atribuições decorrentes de lei, do Estatuto e do Regimento Geral, em matéria de sua competência.*

XXVIII. expedir normas complementares para a organização e o funcionamento das coordenadorias de curso e sua articulação com os demais órgãos do Centro Universitário, para os fins do disposto no Estatuto.

Como órgão executivo, é de competência da Reitoria:

- exercer a supervisão do Centro Universitário em matéria acadêmica, de administração geral, de finanças e de pessoal;
- elaborar a proposta orçamentária e executar o orçamento do Centro Universitário, observando os limites dos recursos a ele destinados pela Mantenedora, bem como acompanhar a execução orçamentária;
- propor o Quadro Geral de Pessoal do Centro Universitário;
- manifestar-se sobre licenças temporárias;
- elaborar normas complementares sobre os regimes de trabalho e disciplinar;
- propor acordos de caráter científico, tecnológico ou educacional na área de atuação do Centro Universitário;
- decidir, em primeira instância, sobre propostas, indicações ou representações e deliberar sobre matéria administrativa que lhe for submetida.

A Pró-reitoria Acadêmica, Pró-reitoria Administrativa, Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão, bem como a Secretaria Geral, têm suas atribuições e competências definidas no Regimento Geral do UNIVEM; já as assessorias e os órgãos complementares têm regulamentos próprios, aprovados pelo CONSU.

2.4.1. ÓRGÃOS DA GESTÃO BÁSICA DA IES

Na Gestão Básica, as Coordenadorias de Curso, os Conselhos de Curso e os Núcleos Docentes Estruturantes também têm suas atribuições e competências definidas no Estatuto do UNIVEM.

2.4.2. ÓRGÃOS COMPLEMENTARES DA IES

O Centro Universitário UNIVEM dispõe de unidades complementares destinadas a apoiarem as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, cujas atribuições e competências estão definidas no Estatuto e no Regimento internos.

2.4.3. INTEGRAÇÃO ENTRE A GESTÃO, OS ÓRGÃOS COLEGIADOS E A COMUNIDADE ACADÊMICA

O Estatuto do Centro Universitário Eurípides de Marília assegura, como forma de aplicação do princípio de gestão democrática, a integração entre a gestão administrativa, o seu órgão colegiado (CONSU) e os cursos em suas modalidades, de tal modo que o seu órgão colegiado conta com a participação de membros da comunidade acadêmica (representantes do corpo docente, discente e técnico-administrativo) e comunidade local.

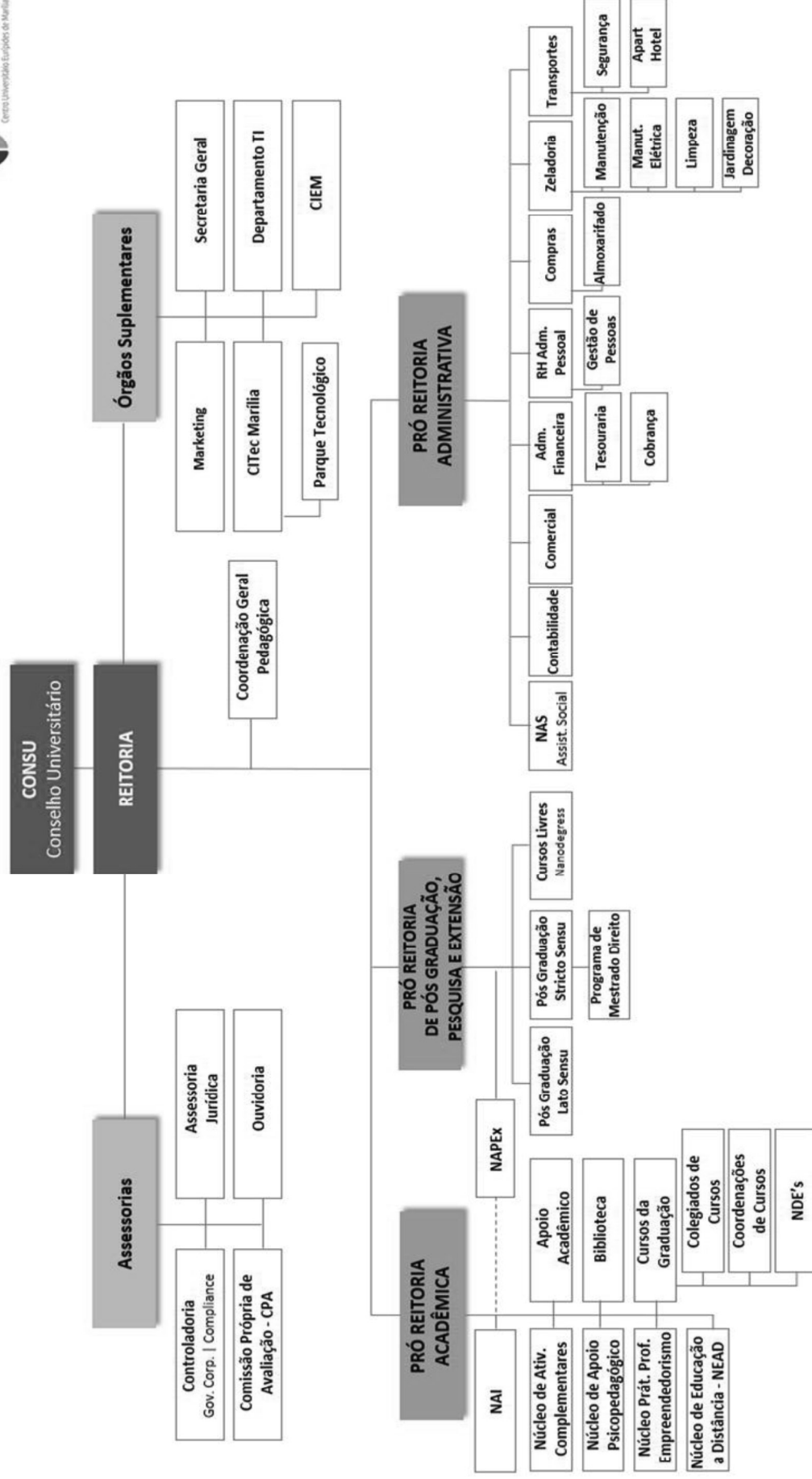
O referido Estatuto também estabelece as responsabilidades e áreas de competência da Mantenedora e da Mantida, promovendo a democratização do conhecimento, mediante a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.

Ordenamentos Institucionais

O Estatuto da Mantenedora da Fundação de Ensino “Eurípides Soares da Rocha”, bem como o Estatuto e o Regimento Geral do Centro Universitário Eurípides de Marília dão embasamento para a regulamentação dos ordenamentos institucionais internos. Além disso, existem normas complementares para a organização e o

funcionamento das estruturas e atividades acadêmicas regulamentadas pelo CONSU ou pelos Conselhos de Curso, de sua competência.

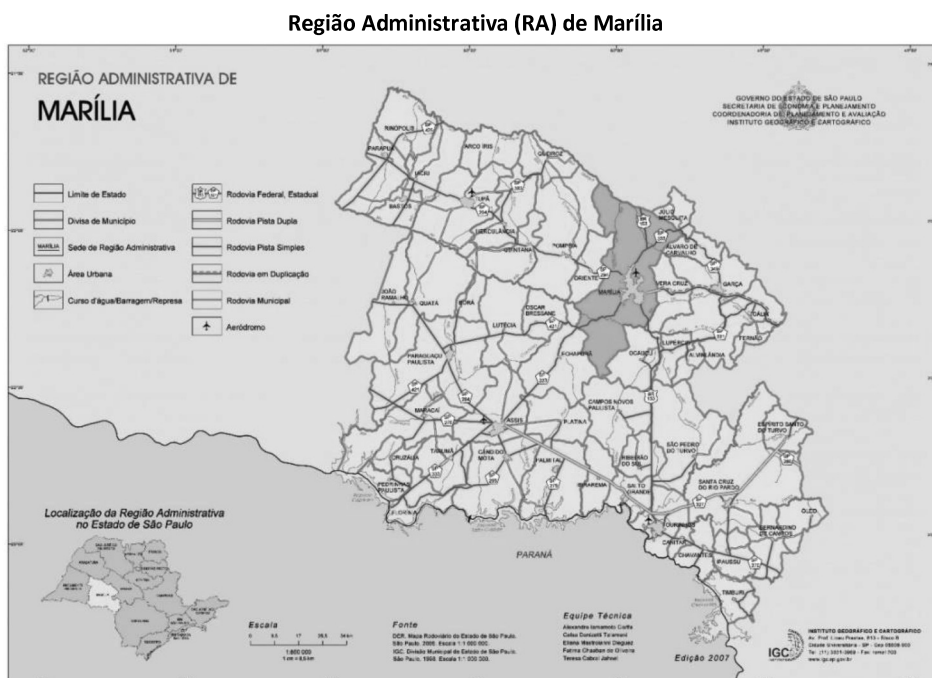
2.4.4. ORGANOGRAMA DO UNIVEM



2.5. CONTEXTO E INSERÇÃO REGIONAL DA IES

O UNIVEM está sediado no município de Marília, região centro-oeste do Estado de São Paulo. O município é sede da 11ª Região Administrativa (RA) do Estado. A Região Administrativa de Marília (Mapa 1) abrange 51 municípios e totaliza uma área de 18.516,98 Km².

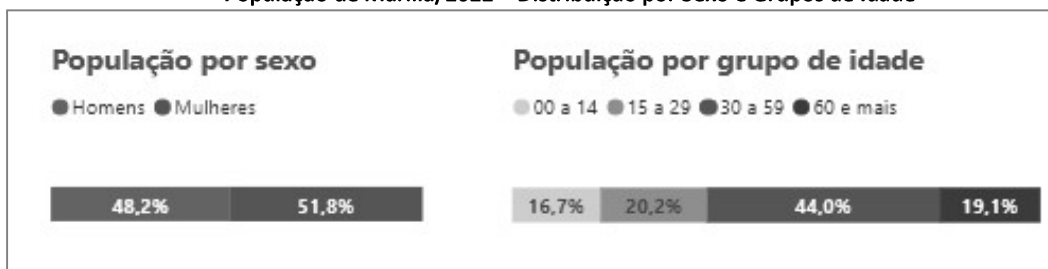
O município de Marília encontra-se distante 443 km da capital do Estado de São Paulo e a 900 km de distância de Brasília, a Capital Federal; e está a 679 m acima do nível do mar. Localiza-se num espaço geográfico privilegiado considerando-se os limites que possui com outros municípios e o fácil acesso propiciado pelas rodovias estaduais – a Comandante João Ribeiro de Barros (SP-294), Dona Leonor Mendes de Barros (SP-333), e a rodovia federal – Transbrasiliana (BR-153), formando um entroncamento rodoviário que liga o sul ao norte e o leste ao oeste do país, o que beneficia o comércio, o agronegócio, a indústria, além de possibilitar que estudantes de municípios vizinhos e dos estados vizinhos realizem seus estudos em Marília.



Fonte: Mapa da Região Administrativa no Estado de São Paulo – Instituto Geográfico e Cartográfico - IGC

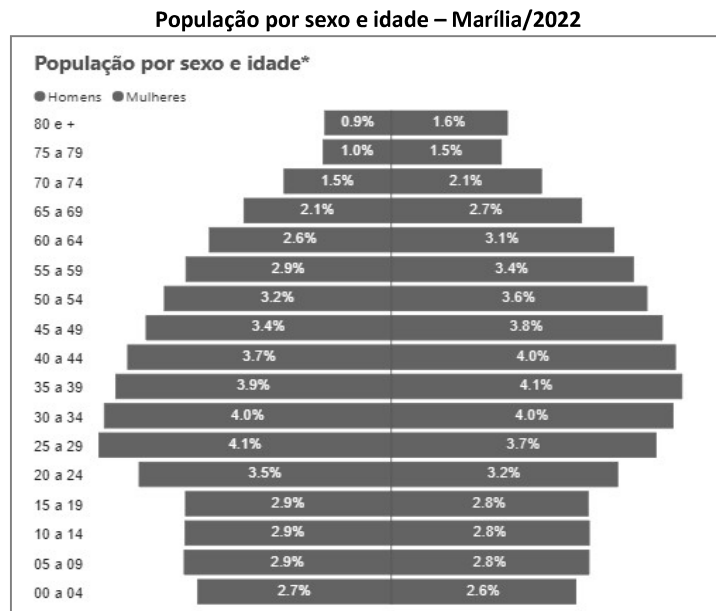
Conforme os dados censitários apurados pela Fundação SEAD, em 2022, Marília contava com uma população de 237.629 habitantes (24,4% do total populacional de sua Região Administrativa), dos quais 20,2% concentrados na faixa de 15 a 29 anos e 44,0% na faixa de 30 a 59 anos, com uma distribuição praticamente equilibrada de homens e mulheres.

População de Marília/2022 – Distribuição por Sexo e Grupos de Idade



Fonte: Fundação SEAD – Produto: SEAD Municípios, disponível em <https://www.seade.gov.br/lista-produtos/>

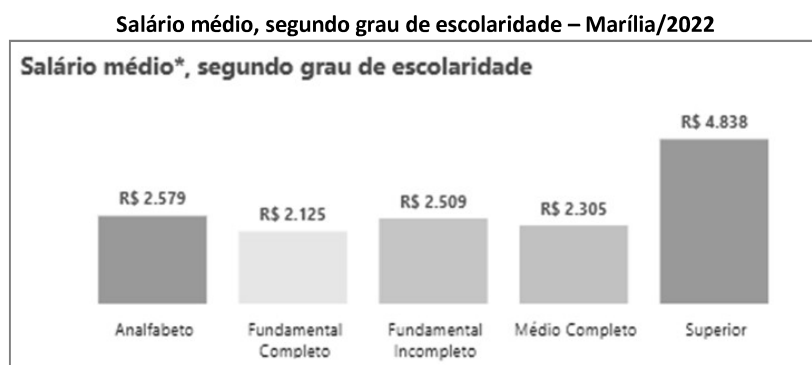
Por sua vez, analisando-se detalhadamente a população por faixas de idade, o município apresenta um volume de 28,2% da população local compreendida na faixa etária de 15-19 a 30-34 anos, diretamente relacionada ao momento para ingresso no ensino superior, tanto para cursos de graduação quanto pós-graduação (a distância ou presencial), conforme ilustrado pelo gráfico seguinte.



Fonte: Fundação SEAD – Produto: SEAD Municípios, disponível em <https://www.seade.gov.br/lista-produtos/>

Com uma renda média do município de Marília de 2,5 salários-mínimos para a população ocupada (IBGE – Censo 2021), dos quais 31,1% da população com rendimento nominal mensal per capita de até ½ salário mínimo (IBGE – Censo 2010), os cursos do UNIVEM atendem, em sua ampla maioria, tanto estudantes que buscam oportunidades no mercado de trabalho como aqueles que já se encontram no mercado formal, porém não possuem graduação. Além de tais públicos, os cursos e programas da instituição também são demandados por profissionais que desejam obter uma segunda graduação e, ou, necessitam atualizarem-se profissionalmente.

A título de ilustração, no município de Marília, profissionais com grau de escolaridade Superior elevam seu rendimento médio em até 2,03 vezes, comparativamente aos demais graus de escolaridade, conforme apontam os dados da Fundação SEADE (valores correntes de 2021), ilustrado pelo gráfico seguinte.



Fonte: Fundação SEAD – Produto: SEAD Municípios, disponível em <https://www.seade.gov.br/lista-produtos/>

Portanto, tanto regionalmente quanto nacionalmente, os cursos e programas oferecidos pelo UNIVEM, em mais de cinco décadas de atuação no ensino superior, cumprem sua função social ofertando a oportunidade de melhoria na qualidade de vida e desenvolvimento humano de graduados e pós-graduados.

Outro ponto que merece destaque é o padrão de qualidade da infraestrutura de seu *campus* universitário, com destaque aos seus ambientes inovadores (LEGAL Lab, CIEM/CITec, NIINC-HUB, NPJ), estrutura de laboratórios, biblioteca

A fabricação de produtos alimentícios (indústrias de biscoitos, doces, balas, chocolates, confeitos, café beneficiado, produtos derivados do leite, alimentos congelados, farináceos, cereais, condimentos, temperos, açúcar, entre outros), aliás, é um dos elementos dinamizadores da economia regional; da mesma forma, o setor metal mecânico (máquinas e equipamentos e produtos de metal) da RA de Marília tem relevante participação não apenas regional, mas, inclusive, estadual.

A indústria nacional de alimentos é o carro-chefe da economia da Região Administrativa de Marília, que se destaca também pela produção de álcool e de carne bovina.

Os indicadores socioeconômicos e de crescimento populacional indicam que o UNIVEM se situa num polo de concentração econômica significativa em comparação às demais regiões do país, o que implica em haver demanda para o ensino superior nas diferentes áreas do conhecimento.

2.5.1.1. CARACTERÍSTICAS E DADOS SOBRE A CIDADE DE MARÍLIA

A cidade de Marília foi fundada em 4 de abril de 1929, sendo definida como a cidade “Símbolo de Amor e Liberdade”. Em seus primeiros anos, Marília desenvolveu a cultura do café, que foi logo substituída pelo algodão e que atraiu as primeiras indústrias para a cidade (no ano de 1935). Com o desenvolvimento do interior do Estado de São Paulo, a cidade vivenciou, na década de 1970, a expansão das indústrias, especialmente, alimentícia e metalúrgica. Tal vocação se estabeleceu tão forte, que atualmente a cidade é considerada a “Capital Nacional do Alimento”, em razão das dezenas de indústrias do setor alimentício instaladas na cidade, tais como Coca-Cola, Cacau Foods, Dori, Marilan, Nestlé, ZDA, entre outras.

Foto ilustrativa da Cidade de Marília



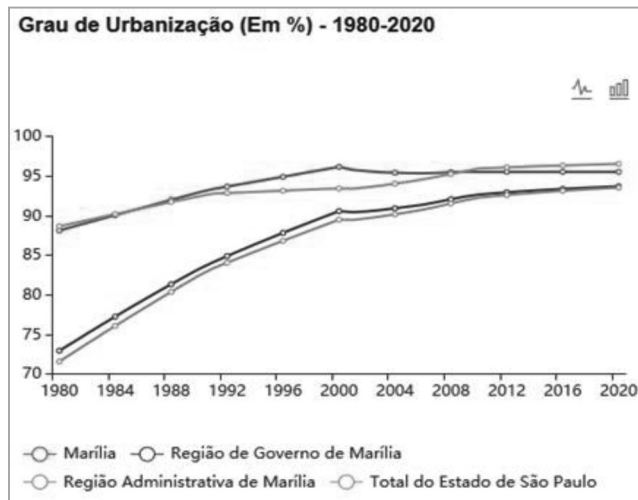
Possui uma área total de 1.194 km², sendo 42 km² de área urbana e 1.152 km² de área rural. Tem uma altitude de 650 m e sua topografia descreve uma região montanhosa.

Marília tem um Horto Florestal de 554 hectares; um Bosque Municipal de 17,36 hectares; uma área reservada ao reflorestamento de 2 000 hectares e uma área de 7 400 hectares de vegetação natural.

Ocupando uma localização estratégica na região, Marília possui, também, um aeroporto municipal que é utilizado para voos privados e aviões a médio porte; conta com canal de TV local, além de repetidoras das grandes redes de TV; quanto à infraestrutura de informação, esta é excelente, com diversos jornais de circulação diária e serviços de Internet. Declaradamente, Marília polariza ampla área com articulações que se estendem a vários municípios do norte do Paraná.

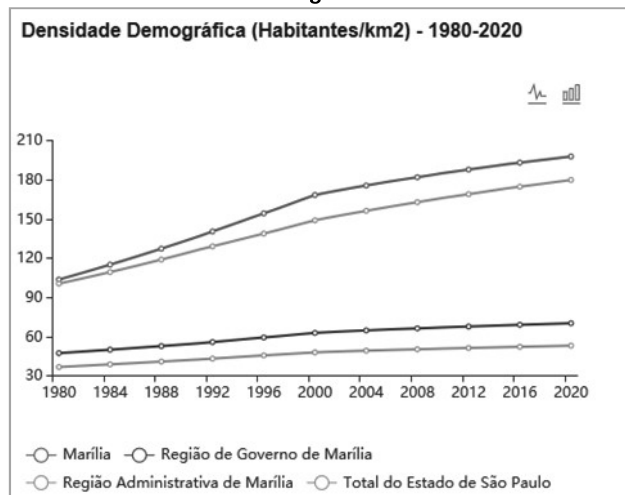
Possui uma população estimada, em 2021, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, de 242.249 habitantes (a 32ª do Estado de São Paulo), que se caracteriza por ser predominantemente urbana (mais de 95%). A figura, a seguir, demonstra a evolução do grau de urbanização do município.

Grau de urbanização – 1980-2020



A densidade demográfica, em 2020, apresenta 197,82 habitantes por km². A figura, a seguir, demonstra a evolução da densidade demográfica do município.

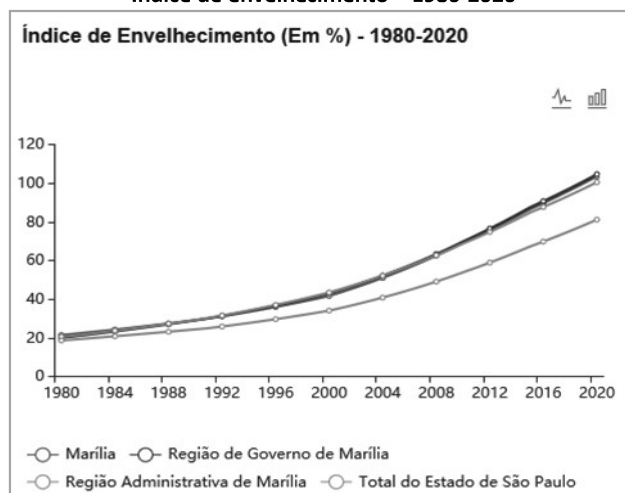
Densidade demográfica – 1980-2020



Observa-se, também, o aumento do índice de envelhecimento no município, característica esta de âmbito universal. Marília abrange o índice de envelhecimento de 103,54 em 2020.

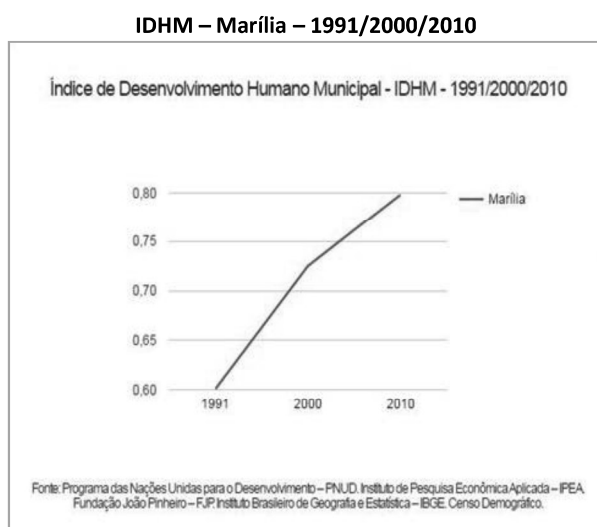
A figura, a seguir, demonstra a evolução do índice de envelhecimento do município.

Índice de envelhecimento – 1980-2020



Um dado populacional de grande incidência, atualmente medido, é o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM. Conforme define o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. O índice varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM, em 2010, do município de Marília, divulgado é de 0,798, o que situa o município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,854, seguida de Educação, com índice de 0,776, e de Renda, com índice de 0,768. A figura, a seguir, demonstra a evolução do IDHM de Marília, no período de 1991 a 2010.



De 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,601, em 1991, para 0,798, em 2010, enquanto o IDHM do Estado de São Paulo passou de 0,493 para 0,727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 32,78% para o município e 47% para o Estado; e em uma taxa de redução do hiato de desenvolvimento humano de 50,63% para o município e 53,85% para o Estado. No município, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,358), seguida por Longevidade e por Renda. Comparativamente, no Estado de São Paulo, por sua vez, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,358), seguida por Longevidade e por Renda.

Marília ocupa a 29ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros, segundo o IDHM. Nesse ranking, o maior IDHM é 0,862 (São Caetano do Sul) e o menor é 0,418 (Melgaço).

2.5.1.2. CENÁRIO SOCIOECONÔMICO DO MUNICÍPIO DE MARÍLIA

Restringindo à estrutura econômica apenas a Marília, a sede da RA, o setor primário absorve 11,7% do total de empregos formais; o comércio e os serviços, 33,6% dos vínculos empregatícios; e a indústria 54,7%.

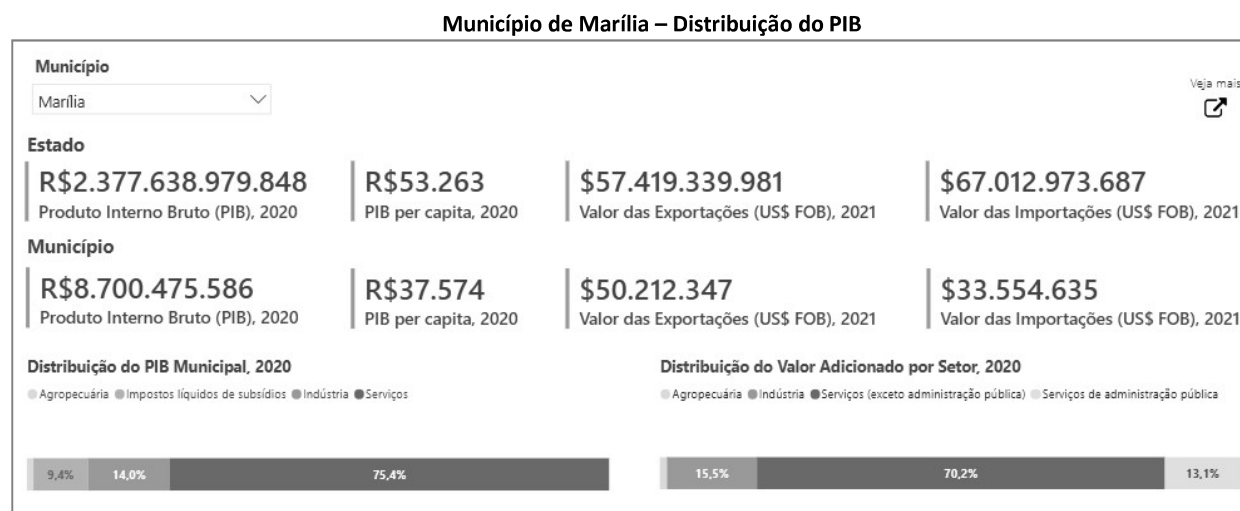
No início de sua fundação, a economia de Marília era baseada no cultivo do café, que, com o tempo, foi sendo substituído pelo algodão, que, por sua vez, impulsionou a instalação das duas primeiras indústrias no município (duas fábricas de óleo). Com o tempo, dada a expansão da industrialização ao interior paulista, houve o aumento da malha ferroviária e rodoviária, com isso, o município ligou-se a várias regiões do Estado de São Paulo e ao norte do Paraná.

Na década de 1940, Marília se firmou como polo de desenvolvimento do oeste paulista, quando se verificou um grande crescimento urbano e populacional. Já na década de 1970, houve um novo ciclo industrial com a instalação de novas empresas, principalmente, na área alimentícia e metalúrgica. Além disso, com a posterior instalação de vários cursos universitários, a cidade também passou a atrair muitos jovens à região, o que proporcionou o desenvolvimento

também do comércio. O estado de São Paulo possui 645 municípios, sendo Marília considerada uma das 100 melhores cidades brasileiras para se investir em negócios.

Contempla os seguintes Indicadores

PIB em 2020: R\$ 8.700.475.586; quanto ao PIB per capita alcançou o valor de R\$ 37.574. A tabela, a seguir, demonstra a distribuição do PIB Municipal por setor fornecido pela Fundação SEADE:



Fonte: Fundação SEADE, 2022.

A Prefeitura de Marília, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Marília (SEDT), divulgou dados referentes a expansão do parque empresarial do município no primeiro semestre de 2022, de acordo com os dados, o município já abriu quase 1.000 novas empresas no ano – foram exatamente 951, sendo 169 gerais e 782 MEIs, com um capital total de R\$ 7.269.876,00, média de 317 empresas abertas por mês.

O mês de março foi o melhor até o momento, com a abertura de 337 empresas, sendo 62 gerais e 275 MEIs. Em janeiro, foram 321 (54 gerais e 267 MEIs) e, em fevereiro, 293 (53 gerais e 240 MEIs). Das 951 empresas abertas no primeiro trimestre, há um equilíbrio em todas as regiões da cidade, sendo que 21,3% foram abertas na zona leste, 21% na região central, 20,1% na zona norte, 19,5% na zona sul e 18% na zona oeste.

Outro aspecto econômico do município é sua eleição como a Capital Nacional do Alimento. Há vinte anos, industriais fixados na cidade fundaram a Associação das Indústrias de Alimentos de Marília – ADIMA, visando promover Marília e suas empresas produtoras de alimentos em âmbito nacional e internacional. O slogan nasceu com a instalação da ADIMA e foi oficializado por lei municipal em 1998. Posteriormente, obteve os certificados de direito autoral, da Fundação Biblioteca Nacional do Ministério da Cultura, Escritório de Direitos Autorais do Rio de Janeiro (RJ).

Todos os estados brasileiros recebem os produtos aqui fabricados e as exportações são realizadas para os Estados Unidos, Mercosul, Europa, Ásia, Leste Europeu e África.

A chegada de empresas tecnologicamente avançadas a Marília intensificou a concorrência com as empresas locais que, para permanecerem no mercado, tiveram que se reestruturar e aumentar os investimentos. Assim, grande parte das indústrias do ramo alimentício instaladas na cidade passou por processos de reorganização, sobretudo, nas técnicas, nos processos, métodos, meios e instrumentos de seu sistema de produção.

Para que tais ajustes acontecessem, o município-polo contou com sua rede estruturada de empresas e equipamentos prestadores de serviços e instituições de educação – públicas e privadas – diretamente articuladas com o ramo industrial alimentício, incluindo: universidades, faculdades de tecnologias e escolas técnicas; transportadoras; laboratórios de análise; empresas de desenvolvimento de embalagens; empresas importadoras e exportadoras; supermercados responsáveis pela distribuição direta ao consumidor; serviços de alimentação, limpeza e vigilância; consultoria financeira e jurídica, dentre outros.

Na área de Tecnologia da Informação, em setembro de 2016, o governo do Estado de São Paulo reconheceu oficialmente a cidade de Marília como polo de Tecnologia da Informação com o credenciamento do Arranjo Produtivo Local de Tecnologia da Informação de Marília (APL TI Marília). Incluiu a cidade na Rede Paulista de Arranjos Produtivos Locais da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação.

Segundo o site Inova Marília, o Arranjo Produtivo Local de Tecnologia da Informação de Marília (APL TI Marília) é composto por empresas atuantes no ramo de Tecnologia da Informação, por instituições de ensino públicas e privadas, por entidades sem fins lucrativos, associações de classe, comunidades científicas, órgãos de fomento e órgãos públicos localizados em Marília e cidades circunvizinhas, todos trabalhando em parceria para crescimento e desenvolvimento empresarial, social e econômico da região do centro-oeste do Estado.

Segundo Juliana Arnaut de Santana, Diretora Técnica responsável pelo Programa de Fomento aos Arranjos Produtivos Locais, uma das vantagens do APL é facilitar o acesso de micro, pequenas e médias empresas a programas de gestão empresarial, mercado, processo, produtos e linhas de financiamento, visando ao seu fortalecimento no mercado interno e acesso ao externo. Outra vantagem é incentivar a troca de informações entre as próprias empresas, com as entidades de classe, governos e instituições de ensino e pesquisa.

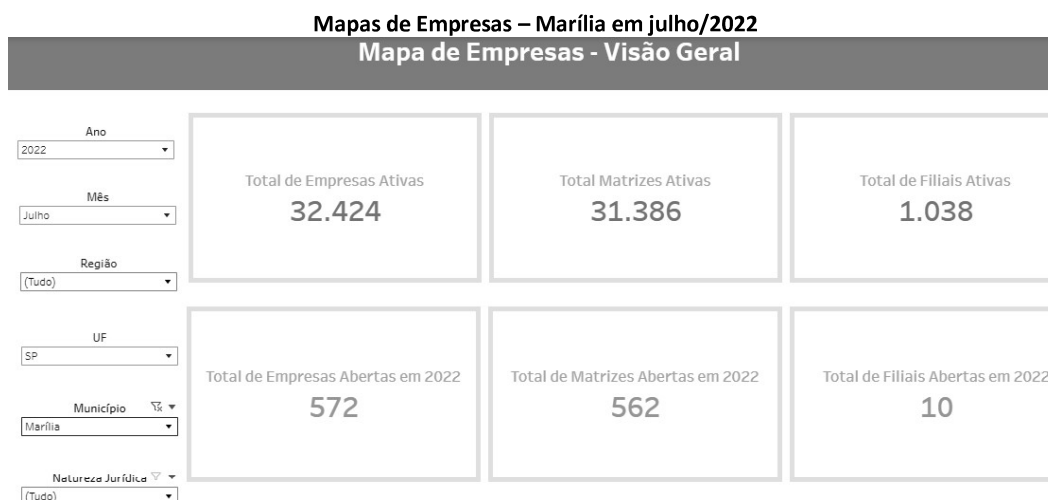
São mais de 200 empresas gerando mais de 2.500 empregos diretos e indiretos em mais de 13 cidades da região. Inclusive, há empresas com reconhecimento nacional e internacional, como é o caso do Buscapé, da Locaweb e da Boa Vista Serviços.

No setor comercial, dispõe de mix de lojas dos mais variados segmentos. O município possui dois shopping centers, além de um centro comercial com calçadão híbrido – iniciativa bem-sucedida a medida que permite a passagem de veículos, mas, ao mesmo tempo, garante maior bem-estar e segurança aos pedestres – atraindo consumidores de toda a região, num raio de até 100 quilômetros.

O setor agropecuário é representado pelo café, amendoim, melancia, borracha, coco, laranja, manga, maracujá, cana-de-açúcar, mandioca, milho. Suinocultura, bovinocultura (corte e leite) e avicultura (corte e produção de ovos) também tem seu espaço na economia mariliense.

Em relação à prestação de serviços, Marília tem um crescimento expressivo neste segmento contando com aproximadamente 12 mil prestadores de serviços, levando-se em consideração o aumento no número de instituições financeiras (rede bancária), oficinas, escritórios, além de profissionais liberais dos mais diversos segmentos.

Recentemente, de acordo com o site Mapa de Empresas do Governo Federal, em julho de 2022, a cidade de Marília possuía mais de 32.000 empresas ativas de diversas naturezas jurídicas, como demonstra a figura a seguir:



Marília, como polo administrativo, tem representação regional nos mais diversos serviços, institutos, confederações, sindicatos e entidades, como:

- Sebrae (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas);

- Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio);
- Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial);
- Sesi (Serviço Social da Indústria);
- Ciesp (Confederação das Indústrias do Estado de São Paulo);
- Sest/Senat (Serviço Social do Transporte/Serviço Nacional de Aprendizagem no Transporte);
- Ipem (Instituto de Pesos e Medidas).
- Apeoesp (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo);
- Jucesp (Junta Comercial do Estado de São Paulo), além de entidades locais de expressão como ACIM (Associação Comercial e Industrial de Marília), SINCOVAR (Sindicato do Comércio Varejista de Marília e Região), dentre outras.

Quanto a iniciativa privada, Marília destaca-se como município sede de importantes empresas com atuação regional, nacional e internacional, tais como:

	<p>Atualmente, a Marilan possui 15 linhas de fabricação em 38 mil m² de área construída. Seu parque fabril, com capacidade produtiva de 120 mil toneladas por ano, utiliza processos modernos e equipamentos automatizados. O portfólio da Marilan possui mais de 90 tipos de biscoitos, entre salgados, doces, amanteigados, rosquinhas, recheados, infantis, wafers, cobertos e biscoitos especiais. A Marilan tem, hoje, em torno de 2.300 funcionários, sendo 1.500 ligados diretamente ao processo de produção. A fábrica funciona 24 horas por dia, 7 dias por semana.</p>
	<p>A multinacional Nestlé está no Brasil desde 1921, e possui um extenso portfólio de produtos com diversas marcas há 90 anos. Seus produtos alimentícios vão desde cereais, chocolates, lácteos, culinários, entre tantos outros. Atualmente, a Nestlé do Brasil tem instaladas 30 fábricas, operando com 141 marcas e produzindo 1,4 milhão de toneladas por ano. Abriga mais de 20 mil empregos diretos. A fábrica de Marília, com mais de 3 décadas de operação, produz inúmeros produtos, dentre eles os Biscoitos NESTLÉ.</p>
	<p>A Dori figura entre as gigantes do setor de doces e snacks, liderando o mercado brasileiro, atrás apenas das multinacionais. A Dori Alimentos está presente no mercado de balas, caramelos, chicles, pastilhas, confeitos, pirulitos e amendoins. Possui, atualmente, 2.300 funcionários e gera entre 900 e 1000 empregos indiretos. Somando o Faturamento das Linhas de Marília (Amendoim, Gomas, Granulado e Pastilhas de Chocolate), somente em 2011, a Dori gerou em torno de R\$ 260 milhões em faturamento, contribuindo para economia local. A capacidade produtiva das duas fábricas de Marília (SP) e uma de Rolândia (PR) é de 9 mil toneladas de produtos/mês. Atualmente, a empresa exporta para mais de 60 destinos, incluindo todos os países do Mercosul, Austrália, África do Sul, parte da Europa e Estados Unidos.</p>
	<p>Fundada em 1943, a Sasazaki é reconhecida pela liderança e qualidade de suas portas e janelas de aço e de alumínio e está entre as maiores e melhores indústrias do setor na América Latina. A empresa conta, atualmente, com um parque industrial-tecnológico de 78 mil m², recentemente modernizado para aumentar a eficiência e a segurança de todos os processos. Por seu trabalho de excelência, já recebeu diversos prêmios e recompensas pela liderança do mercado. Foi a primeira indústria do setor a obter o certificado NBR ISO 9001 em toda a América Latina.</p>
	<p>A Coca-Cola FEMSA Brasil é responsável pela produção e distribuição de mais de 100 marcas de bebidas como Coca-Cola, Coca-Cola Sem Açúcar, Fanta, Sprite, Powerade, Monster, i9, Sucos Del Valle, Schweppes, Água Crystal, Burn, Kaiser, Sol, Bavaria, Matte Leão e Ades, dentre outras. É atuante nos Estados de São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Goiás. É uma empresa reconhecida no mercado, possuindo cerca de 5 mil colaboradores.</p>
	<p>Com 26 anos de existência, a Marcon possui posição de vanguarda no segmento metalúrgico, com uma moderna estrutura fabril que soma 30.000m² de área construída e 65.000m² de área de terreno, dividida em 3 fábricas. A unidade 3 foi recém-inaugurada e abriga uma fundição responsável pelo lançamento das novas linhas de produtos. São 500 colaboradores operando nessa estrutura, atendendo todo território nacional, América Latina e Oriente Médio, com cerca de 7.000 pontos de venda, que distribuem mais de 1.000 produtos divididos em 5 linhas: mecânica, movimento, hidráulica, construção e equipamentos para bancada.</p>



Fundada em 2003, a Tray é uma empresa do setor de tecnologia da informação e serviços que atua no ramo de comércio eletrônico. Construiu uma história de sucesso com o e-Commerce, democratizando o varejo on-line nacional, criando soluções que permitam a um número cada vez maior de pessoas participarem desse universo. Em 2015, assumiu o papel de vertical de e-Commerce da Locaweb, pioneira em serviços de internet no Brasil, formando o maior e mais completo mix de produtos voltados ao comércio eletrônico do Brasil. Conta com um portfólio variado de produtos e serviços para empreendedores alcançarem sucesso em seus negócios. São mais de 250 colaboradores somente na cidade de Marília e possui duas filiais em São Paulo/SP e Curitiba/SP.

2.5.1.3. CENÁRIO CULTURAL

As condições para lazer e cultura incluem uma estrutura com teatros, anfiteatros, salas de cinema, clube de cinema, espaços culturais, além de praças e do Bosque Municipal “Rangel Pietraróia”. Já a vida noturna de Marília é centrada na gastronomia e em eventos, especialmente, àqueles de natureza universitária.

Assim, o município participa e faz parte do itinerário obrigatório de eventos culturais estaduais como o Mapa Cultural Paulista, a Virada Paulista e outras iniciativas; é, também, uma das poucas cidades do interior do Estado a manter desfiles de rua à época do Carnaval.

Na área esportiva, Marília tem espaços diferenciados à prática de esportes, como o Parque Aquático Municipal (PAM) “Tetsuo Okamoto”, academias ao ar livre, pista de aeromodelismo, estádios municipais e ginásios municipais. Ainda, há no município clubes sociais e inúmeras chácaras particulares destinadas à recreação.

- **Museu de Paleontologia**

Há cerca de 70 milhões de anos, a região onde hoje fica Marília e o oeste paulista foi habitada por dinossauros e outros animais pré-históricos. Esses animais tiveram seus restos ósseos petrificados em sedimentos arenosos de primitivos rios e lagos. Com as transformações geológicas ocorridas ao longo do tempo, esses ambientes primitivos se modificaram, e os sedimentos se transformaram em rochas, conhecidas, principalmente, como arenitos, e os ossos se tornaram fósseis. Essas rochas são as mesmas que hoje constituem as serras e escarpas que rodeiam a cidade, como os paredões de arenito do vale do Barbosa na Via Expressa, a Serra de Avencas, o vale do Pombo, a Serra de Dirceu adiante do aeroporto, e muitas outras.

Um crocodilo primitivo da era dos dinossauros recebeu, inclusive, o nome da cidade, sendo batizado em 1997 como *Mariliasuchus amarali*. Seus restos fossilizados têm permitido uma melhor compreensão acerca dos ecossistemas do passado. A cidade ganhou projeção recentemente com a escavação de um esqueleto semiarticulado de um grande dinossauro herbívoro que viveu na região entre 65 e 70 milhões de anos atrás e que ficou conhecido como o "Dino Titã de Marília".

Todos esses fósseis são hoje objeto de estudo em parceria com instituições científicas, e parte deles se encontra exposta no Museu de Paleontologia da cidade, que é também referência nacional na área de paleontologia.

- **Teatro Municipal**

O Teatro Municipal “Waldir Silveira Mello” começou a ser construído em 1978 com o principal objetivo de solucionar de forma definitiva problemas de ordem sociocultural da cidade.

Inaugurado em 03 de abril de 1982, o Teatro Municipal "Waldir Silveira Mello" é um espaço destinado para manifestações artísticas e culturais na área da dança, música e principalmente do teatro, de expressão municipal, de âmbitos estadual, nacional e internacional. Mantém um agendamento intenso durante todo o ano, tendo já recebido grandes nomes da área teatral e da dança de nosso país.

Eventos importantes como Noite dos Pioneiros, Festival de Teatro Amador da Alta Paulista, Festival de Monólogos, Semanarte, Festival de Dança com academias de Marília e apresentação de grandes espetáculos musicais e teatrais.

O Teatro Municipal conta com um excelente nível técnico na sua estrutura física. Ocupa uma área de 1500 metros quadrados de construção, possui a sua frente uma estrutura com rampa para deficientes, e sua sala de espetáculos tem capacidade para 438 espectadores.

Reinaugurado em 09 de junho de 2016, após um período de obras, contou na sua abertura com a peça “Bem-Vindo, estranho”, com a atriz Regina Duarte. A agenda do Teatro Municipal, a partir dessa data, presenteou a população com inúmeras atividades culturais apresentadas por grupos artísticos da cidade, da região e de outras localidades, dentre elas capitais.

- **Clube de Cinema de Marília**

Ao longo de seus 64 anos, o Clube de Cinema de Marília tornou-se um ícone cultural da cidade e região. Fundado em 12 de outubro de 1952, desenvolve atividades de projeção de filmes para apreciação da obra cinematográfica, oficinas de formação crítica e técnica, estudos e discussão em seus diferentes aspectos, além de realizar conferências, mostras, festivais, seminários, edita boletins, jornais, revistas e mídias, mantendo esse acervo em biblioteca, cinemateca, videoteca e por meio eletrônico.

Incentiva a produção de filmes, a defesa e o estímulo ao cinema nacional e a apreciação da produção cinematográfica mundial, visando a cultura e o desenvolvimento da vida dos seus associados e da população em geral.

Historicamente, três grandes Festivais de Cinema foram realizados pelo Clube de Cinema em 1960, 1967 e 1969 com grande repercussão em toda a sociedade de Marília e região.

O Clube de Cinema de Marília também editou o jornal “Curumim”, órgão informativo que divulgava a programação dos cinemas da cidade, notas, informações e artigos de cinema, além de trazer informações sobre as carreiras dos ganhadores do Prêmio Curumim. O Prêmio Curumim foi instituído em 1966 com o objetivo de premiar e incentivar o cinema nacional na personalidade do diretor do filme, verdadeiro artesão da obra. O Curumim foi entregue durante vinte anos, de 1966 a 1985, sempre no mês de outubro, e foi criado como parte das comemorações do aniversário do CCM para premiar o diretor de melhor filme nacional exibido na cidade no período de julho a junho do ano seguinte. Este prêmio se tornou conhecido e respeitado pela seriedade no processo de escolha, onde participavam, mediante votação, os diretores do Clube, associados e pessoas da comunidade.

Alguns diretores premiados pelo Prêmio Curumim: Roberto Santos, Sérgio Ricardo, Domingos de Oliveira, Nelson Pereira dos Santos, Arnaldo Jabor, Bruno Barreto, Hector Babenco, dentre outros.

Suas atividades são semanais com sessões aos sábados e domingos à noite. Possui página nas redes sociais e site, nos quais divulga suas atividades e oferece comentários e orientações sobre as obras cinematográficas.

- **Secretaria Municipal de Marília**

A Secretaria Municipal de Cultura promove anualmente inúmeros eventos, inclusive, em parcerias com entidades do Município e região. Em sua agenda constam:

- exposição de artes plásticas;
- peças teatrais;
- apresentações musicais e de danças;
- mostra e venda de orquídeas da primavera;
- mostra internacional de cinema, realizada na sala de projeção municipal;

- desfiles comemorativos;
- desfile e baile municipal de carnaval;
- feiras de artesanatos;
- diversos projetos culturais de caráter permanente como:
 - Banda Marcial da Cidade de Marília;
 - Capoeira no Espaço;
 - Cine Cultura;
 - Cinema no Bairro;
 - Encontro do Rock;
 - Espaço da Criança;
 - Marília da Criança;
 - Projeto Teatro da Cidade;
 - Quartas Intenções (projeto direcionado à juventude);
 - Sexta Gospel;
 - Show da Terra.

A Secretaria Municipal de Cultura tem sob sua responsabilidade a administração dos seguintes equipamentos culturais:

- Centro Cultural é composto por:
 - Biblioteca Municipal “João Mesquita Valença”, que abriga os seguintes espaços:
 - ACESSA São Paulo;
 - Setor Infante-Juvenil “Renan Lombardi Cazo” (Biblioteca Infantil de Marília - BIM);
 - Setor Braille “Delmir Cerissa”;
 - Telecentro de Marília “Terceira Idade na Era Digital”.
- Museu de Paleontologia de Marília;
- Auditório “Octávio Lignelli”;
- Sala de Projeção Municipal;
- Clube de Cinema de Marília;
- Galeria Municipal de Artes;
- Espaço Cultural e de Lazer “Ezequiel Bambini”;
- Museu Histórico e Pedagógico “Embaixador Hélio Antônio Scarabôttollo”;
- Teatro Municipal “Waldir Silveira Mello”.

- **Festival Gastronômico de Marília**

A capital das fábricas de alimentos transforma-se anualmente em um centro de alta gastronomia por 45 dias, com direito a pratos requintados em sabor, visual e ação social.

Em 2022, ocorreu a oitava edição do Festival Gastronômico de Marília, organizado pelo Marília Convention & Visitors Bureau, com apoio municipal e do Sindicato de Hotéis, Bares e Restaurantes. Na edição, participaram 16 restaurantes da cidade cuja venda dos pratos especiais rendeu doação de recursos para duas entidades assistenciais – ONG Semear e Amor de Criança. Entre os restaurantes, nenhuma competição. Só um trabalho conjunto para divulgar a gastronomia, turismo de lazer e as opções de restaurantes na cidade.

- **Japan Fest**

O Japan Fest é um evento realizado pela Associação Cultural e Esportiva Nikkey de Marília, com apoio da Prefeitura Municipal de Marília, Governo do Estado de São Paulo e da TV Tem (Rede Globo de Televisão). Em 2023, está em sua 20ª edição.

O Japan Fest é um dos eventos mais tradicionais da colônia nipo-brasileira do Brasil e tem por objetivo preservar e divulgar a cultura japonesa no interior, buscando a união das entidades assistenciais de Marília e região e valorizando a família.

O evento faz parte do Calendário Turístico do Estado de São Paulo e também das festividades do aniversário de Marília, comemorado no dia 04 de abril. Reúne cerca de 60 mil pessoas de Marília e região. Além da tradicional culinária, a festa oferece várias atrações como exposições, dança, música e o concurso Miss Nikkey.

2.5.1.4. CENÁRIO DA INFRAESTRUTURA

O Estado de São Paulo é o principal estado produtor e consumidor da América Latina e conta com a maior e melhor infraestrutura de transportes do Brasil, representando um importante diferencial competitivo para a circulação de passageiros, as relações comerciais e a indústria nacional.

Em relação aos demais estados brasileiros, São Paulo apresenta uma infraestrutura de transportes na qual praticamente todas as cidades do interior estão conectadas à capital por uma vasta rede, incluindo rodovias duplicadas, ferrovias e a hidrovía do Rio Tietê.

Além disso, o estado possui o maior aeroporto do país, o Aeroporto Internacional de Guarulhos, e o porto com maior movimentação de carga, o Porto de Santos.

O estado ainda possui uma das maiores malhas rodoviárias do Brasil. De acordo com o levantamento do Departamento de Estradas de Rodagem - DER/SP realizado em outubro de 2015, São Paulo possui 198.995 quilômetros de estradas e rodovias que estão distribuídas da seguinte forma:

- 15.402 km de rodovias sob responsabilidade do DER/SP;
- 6.716 km de rodovias estão a cargo das empresas concessionárias;
- 1.055 km de rodovias federais;
- 175.821 km de estradas e vias municipais.

O Centro Universitário Eurípides de Marília encontra-se estrategicamente instalado ao lado de um dos mais importantes entroncamentos rodoviários da Alta Paulista, interligando as rodovias Comandante João Ribeiro de Barros (SP-294), Dona Leonor Mendes de Barros (SP-333), e a rodovia federal - Transbrasiliana (BR-153).

2.5.1.5. CENÁRIO DA SAÚDE

A divisão administrativa da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo se faz por entre os Departamentos Regionais de Saúde DRS, atendendo ao Decreto DOE nº 51.433, de 28 de dezembro de 2006. Por meio deste Decreto, o Estado foi dividido em 17 Departamentos de Saúde, que são responsáveis por coordenar as atividades da Secretaria de Estado da Saúde no âmbito regional e promover a articulação intersetorial, com os municípios e organismos da sociedade civil.

Marília encontra-se a frente da DRS IX (composta por quatro microrregiões: Assis, Ourinhos, Tupã e Adamantina) a qual integra outros 63 municípios: Adamantina, Álvaro de Carvalho, Alvinlândia, Arco Íris, Assis, Bastos, Bernardino de Campos, Borá, Campos Novos Paulista, Cândido Mota, Canitar, Chavantes, Cruzália, Echaporã, Espírito

Santo do Turvo, Fernão, Flórida Paulista, Florínia, Gália, Garça, Guaimbê, Guarantã, Herculândia, Iacri, Ibirarema, Inúbia Paulista, Ipaussu, Júlio Mesquita, Lucélia, Lupércio, Lutécia, Maracaí, Mariápolis, Marília, Ocaçu, Óleo, Oriente, Oscar Bressane, Osvaldo Cruz, Ourinhos, Pacaembu, Palmital, Paraguaçu Paulista, Parapuã, Pedrinhas Paulista, Platina, Pompéia, Pracinha, Queiroz, Quintana, Ribeirão do Sul, Rinópolis, Sagres, Salmourão, Salto Grande, Santa Cruz do Rio Pardo, São Pedro do Turvo, Tarumã, Timburi, Tupã, Ubirajara e Vera Cruz. Em volumes demográficos, a DRS IX agrega cerca de 1,2 milhão de habitantes, conforme informações públicas da base Seade/2019.

Marília é referência estadual em Saúde. Também, caracteriza-se como referência para urgência/emergência e alta complexidade. A Rede de Atenção de Saúde (RAS) do município possui diversos serviços geridos pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), incluindo:

- 39 USFs (Unidades de Saúde da Família);
- 12 UBSs (Unidades Básicas de Saúde);
- 1 Policlínica;
- 2 PAs (Pronto Atendimento);
- 1 UPA (Unidade de Pronto atendimento 24 horas);
- Caps - Centro de Atenção Psicossocial;
- Centro de Atenção Psicossocial Infantil – Caps I Catavento;
- CAOIM - Centro de Atendimento à Obesidade de Marília;
- Clínica de Fisioterapia;
- CEO - Centro de Especialidades Odontológicas;
- Clínica de Fonoaudiologia;
- Programa Municipal de Ações Antitabágicas;
- CTA – Centro de Testagem e Aconselhamento;
- CEREST – Centro Referência em Saúde do Trabalhador;
- 1 Farmácia de Manipulação Fitosaúde;
- 2 Farmácias Municipais;
- Serviço de Segurança Alimentar;
- Unidade Central de Assistência Farmacêutica – UCAF.

Por sua vez, Marília conta com as seguintes Unidades Hospitalares e de Especialidades:

- Autarquia HC Famema, integrada à Rede de Atenção à Saúde do DRS IX, composto pela seguinte estrutura:
 - Departamento de Atenção à Saúde em Alta Complexidade;
 - Departamento de Atenção à Saúde Materno Infantil;
 - Ambulatório anexo ao Departamento de Atenção à Saúde em Alta Complexidade, que conta, atualmente, com as seguintes especialidades:
 - Ortopedia e Traumatologia;
 - Cirurgia Torácica;
 - Cirurgia Geral;
 - Cirurgia Cabeça e Pescoço;
 - Reumatologia;
 - Cirurgia Plástica;
 - Neurologia;

- Neurocirurgia;
- Urologia;
- Avaliação Anestésica;
- Nutrição.
- O Departamento de Atenção à Saúde de Apoio, Diagnóstico e Terapêutica é formado por:
 - Gerência de Laboratório de Patologia Clínica;
 - Gerência de Radiologia e Imagem;
 - Núcleo de Anatomia Patológica;
 - Núcleo de Medicina Nuclear;
 - Núcleo de Organização de Procura de Córnea;
 - Núcleo de Organização de Procura de Órgãos e Tecidos;
 - Núcleo de Terapia Renal Substitutiva;
 - Núcleo de Verificação de Óbito;
 - Núcleo de Gestão de Segurança e Risco do Paciente;
 - Núcleo de Vigilância Epidemiológica;
 - Núcleo de Terapia Nutricional;
 - Núcleo de Controle de Infecção Hospitalar;
 - Núcleo de Acolhimento ao Usuário;
 - Núcleo de Hemodinâmica.
- O Departamento de Atenção à Saúde em Hemoterapia é formado por:
 - Núcleo de Hemoterapia;
 - Núcleo de Genética;
 - Núcleo de Atenção em Enfermagem;
- Rede de Reabilitação “Lucy Montoro”;
- Ambulatório de Especialidades “Mario Covas”;
- Hemocentro;
- Oncoclínica;
- Centro de Atenção Psicossocial: Álcool e Drogas (CAPS – AD);
- Hospital Beneficente UNIMAR (HBU);
- Unidades de Pronto Atendimento (UPA), sendo uma na região Norte e outra na região Sul;
- Santa Casa de Misericórdia de Marília;
- Maternidade Gota de Leite; e
- Hospital Espírita de Marília (HEM).

2.5.1.6. CENÁRIO EDUCACIONAL

2.5.1.6.1. EDUCAÇÃO BÁSICA

Na área educacional, Marília possui estrutura de ensino ampla e diversificada, com instituições escolares organizadas da educação básica à pós-graduação.

A Rede Municipal de Educação abrange, atualmente, 67 unidades, sendo 5 berçários, 43 EMEI's (Escolas Municipais de Educação Infantil); 2 EMEFEI's (Escolas Municipais de Ensino Fundamental e Educação Infantil); 19 EMEF's (Escolas Municipais de Ensino Fundamental), atendendo a um público de aproximadamente 21 mil alunos. Além disso, o município dispõe do CAP (Centro de Apoio Psicopedagógico) para atender estudantes com dificuldades de aprendizagem. O sistema escolar instalado conta, ainda, com 43 escolas estaduais e 32 escolas particulares.

A cidade conta também com várias redes de escolas de idiomas, matemática, polos de curso a distância e cursos profissionalizantes, como o Ceprom (Centro Profissionalizante de Marília), Fatec Marília (Faculdade de Tecnologia), Etec "Antonio Devisate" (Escola Técnica Estadual - Centro Paula Souza), Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial), Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), Sesi (Serviço Social da Indústria), dentre outros.

A visão abrangente do setor educacional, considerando a Região Administrativa de Marília, também apresenta bons resultados. Segundo a Fundação Seade, a escolaridade nesta região possui resultados positivos, colocando-a na quarta posição no ranking estadual. Houve expansão da proporção de pessoas de 18 e 19 anos que concluíram o Ensino Médio (61,4%) e do percentual de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o Ensino Fundamental (79,1%).

Marília é sede de Diretoria de Ensino, da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, abrangendo em sua região 14 municípios, conforme demonstrado na tabela, na sequência.

Tabela 1 - Municípios da jurisdição da Diretoria de Ensino de Marília

Álvaro de Carvalho	Alvinlândia
Echaporã	Fernão
Gália	Garça
Júlio Mesquita	Lupércio
Marília	Ocaçu
Oriente	Oscar Bressane
Pompeia	Vera Cruz

Fonte: Diretoria de Ensino de Marília

A população geral e a população matriculada na faixa etária escolar do ensino fundamental, dos municípios da jurisdição da Diretoria de Ensino de Marília, estão apresentadas no quadro, a seguir.

Tabela 2 - População, matrículas e docentes no ensino fundamental dos Municípios da jurisdição da Diretoria de Ensino de Marília.

Diretoria de Ensino de Marília					
Município	Total de habitantes*	Matrículas EF**	Matrículas EM**	Professores EF**	Professores EM**
Álvaro de Carvalho	5.320	423	99	36	10
Alvinlândia	3.251	412	121	31	13
Echaporã	6.026	712	208	44	16
Fernão	1.739	229	75	19	8
Gália	6.419	610	139	42	17
Garça	44.429	4.942	1.726	338	211
Júlio Mesquita	4.824	547	147	42	19
Lupércio	4.608	535	102	38	8
Marília	242.249	26.556	8.347	1.548	689
Ocaçu	4.294	512	124	34	16
Oriente	6.569	565	142	50	19
Oscar Bressane	2.603	268	81	23	7
Pompeia	22.326	2.394	686	166	74
Vera Cruz	10.804	982	440	68	51
TOTAL	365.461	39.687	12.437	2.479	1.158

Fonte: (*) IBGE, População Estimada 2021; (**) IBGE, Censo Escolar 2021.

Os dados do quadro acima demonstram, também, a situação escolar na relação docente e alunos do ensino fundamental, levando em conta que nessa quantidade incluem-se tanto os docentes das primeiras séries do ensino fundamental quanto os de 6ª às 9ª séries que se distribuem segundo a especialidade de formação.

Com relação às escolas de educação básica, o Município de Marília possui 207 estabelecimentos de ensino voltados ao pré-escolar, fundamental e médio, conforme apresenta o quadro, a seguir.

- **Cenário Educacional do Município de Marília**

Os dados a seguir são representativos do cenário educacional do Município de Marília.

Tabela 3: Estabelecimentos de Ensino pré-escolar, fundamental e médio no Município de Marília-SP.

Escolas - Ensino fundamental	99
Escolas - Ensino fundamental - escola pública estadual	39
Escolas - Ensino fundamental - escola pública municipal	22
Escolas - Ensino fundamental - escola privada	38
Escolas - Ensino médio	36
Escolas - Ensino médio - escola pública estadual	22
Escolas - Ensino médio - escola privada	14
Escolas - Ensino pré-escolar	72
Escolas - Ensino pré-escolar - escola pública estadual	0
Escolas - Ensino pré-escolar - escola pública municipal	29
Escolas - Ensino pré-escolar - escola privada	43
Total	207

Fonte: Censo INEP - 2021

Para o ano de 2010, foram utilizados os dados de população em idade escolar da pesquisa de Contagem Populacional realizada pelo IBGE.

Tabela 4: População em Idade Escolar

2010	0 a 3 anos	4 a 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	Total 4 a 17 anos
Marília	9.916	7.962	24.881	10.403	43.246

Fonte: MEC/INEP - 2021

Do mesmo modo, destaca-se o quantitativo de matrículas no ano de 2021, conforme tabela, a seguir:

Tabela 5: Matrículas – Município de Marília

2021	Creche	Pré-escola	Anos Iniciais do Ensino Fundamental	Anos Finais do Ensino Fundamental	Ensino Médio
Marília	5.694	5.204	15.063	11.532	8.347

Fonte: MEC/INEP - 2021

- **Indicador de Qualidade**

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) é um indicador da qualidade da Educação, desenvolvido pelo Ministério da Educação. Seus valores variam de 1 a 10, e o objetivo do MEC é que o Brasil alcance o IDEB 6, no Ensino Fundamental I, até 2022.

Marília, no ano de 2019, alcançou o índice 7,2 no IDEB, considerado no ranking nacional como excelente conceito. O resultado da rede municipal de educação de Marília superou as médias estadual (6,7) e nacional (5,7). Também, foi o maior valor em comparação com os municípios de seu entorno.

Tabela 6 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB.

2019	Marília	Estado de São Paulo	Brasil
	7,2	6,7	5,7

Fonte: MEC/INEP

2.5.1.6.2. EDUCAÇÃO SUPERIOR

Marília é reconhecida como um polo educacional estratégico no Estado de São Paulo, composto por Universidades, Faculdades, Centros Universitários e uma população universitária responsável por fomentar tanto a rede de comércio e serviços do município quanto o setor imobiliário.

Como destaque na oferta de cursos de graduação presencial, Marília é servida, por exemplo, pelas seguintes instituições:

- Centro Universitário Eurípides de Marília – UNIVEM;
- Faculdade Católica Paulista – FACAP;
- Faculdade de Ensino Superior do Interior Paulista – FAIP;
- Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA;
- Faculdade de Tecnologia “Estudante Rafael Almeida Camarinha” - Marília – FATEC;
- Faculdade João Paulo II – FAJOPA;
- Universidade de Marília – UNIMAR;
- Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP.

Quanto aos polos do ensino a distância, Marília também conta com a presença dos polos de apoio presencial de importantes players do setor de atuação nacional, tais como:

- Faculdade Católica Paulista – FACAP;
- Universidade Norte do Paraná – UNOPAR;
- Anhanguera Educacional;
- Faculdade Educacional da Lapa – FAEL;
- Universidade Luterana do Brasil – ULBRA;
- Centro Universitário Internacional – UNINTER;
- Centro Universitário de Maringá – UniCESUMAR;
- Centro Universitário UNIBTA;
- Universidade Cruzeiro do Sul – UNICSUL;
- Universidade Paulista – UNIP;
- Universidade Pitágoras.

2.6. ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA DA IES

O UNIVEM, como instituição de educação superior ciente do seu papel social, contribui para a formação de profissionais de diferentes áreas por meio dos cursos ofertados em articulação com os setores produtivos e a sociedade, com ênfase na produção, no desenvolvimento e na difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, objetivando o desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

O UNIVEM é credenciado para atuar na educação superior, nas áreas de graduação e pós-graduação, nas modalidades de ensino presencial e a distância (EaD).

- Cursos de graduação:
 - Cursos Superiores de Tecnologia;
 - Licenciaturas;
 - Bacharelados.

- Cursos de pós-graduação:
 - *Lato sensu*;
 - *Stricto sensu*.

2.7. IDENTIDADE ESTRATÉGICA

O UNIVEM, na condução de seu processo decisório, comprometido com o desenvolvimento humano, a ciência e a tecnologia, propõe princípios e valores que expressam o papel da instituição e orientam suas ações, balizando atitudes e comportamentos que favoreçam o alcance de sua missão institucional.

2.7.1. MISSÃO

“Promover o desenvolvimento integral de cidadãos, por meio de um ecossistema de conhecimento, de inovação e de empreendedorismo, para atuar profissionalmente na construção de uma sociedade melhor e mais justa”.

2.7.2. VISÃO

“Manter-se como agente gerador e disseminador de conhecimentos, com inserção nacional e internacional, contribuindo para o desenvolvimento social do país.”

2.7.3. PRINCÍPIOS

Os princípios e valores institucionais que norteiam a conduta de toda a comunidade acadêmica, interna e externamente, são:

- **Justiça Social** – construção moral, social e política, baseada na igualdade de direitos e na solidariedade coletiva.
- **Responsabilidade Social** – busca pela realização das atividades institucionais com ética e transparência, levando em conta aspectos culturais, da natureza, da economia, da saúde e da educação.
- **Ética** – compromisso alicerçado no respeito social e profissional.
- **Sustentabilidade** – conjunto de ações que visam melhorar a qualidade de vida, diminuindo as desigualdades sociais e garantir a manutenção dos cursos para as gerações futuras.

2.7.4. VALORES INSTITUCIONAIS

Os valores são regras individuais, que funcionam como bússolas e que orientam as relações, decisões e ações nas quais o UNIVEM acredita e atua:

- **Promoção Humana** - atender e desenvolver habilidades e competências necessárias para o cidadão do futuro, capaz de transformar a informação em conhecimento.
- **Respeitabilidade** – respeitar e conhecer a comunidade interna e externa, desenvolvendo relações cooperativas e duradouras.

- **Empreendedorismo e Inovação** – fomentar o desenvolvimento de habilidades e competências para atuação do cidadão na sociedade contemporânea, de maneira empreendedora e inovadora, transformando processos, pessoas e instituições.
- **Cidadania** - consolidar compromisso e corresponsabilidade alicerçados no mútuo respeito social e profissional, visando à plena cidadania.
- **Desenvolvimento Social** - promover a sustentabilidade econômico-financeira institucional, bem como a proteção ao meio-ambiente.

2.7.5. OBJETIVOS

Com base na identidade estratégica do UNIVEM, que define sua missão estratégica, caracterizam-se seus objetivos gerais e específicos de modo a colaborar para o alcance de sua visão de futuro.

2.7.5.1. GERAL

“Promover o desenvolvimento humano e da sociedade, na geração da autonomia do indivíduo por meio da construção colaborativa do conhecimento e do fomento à pesquisa, à inovação e ao empreendedorismo”.

2.7.5.2. ESPECÍFICOS

Foram definidos, ainda, os seguintes objetivos específicos:

- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, propiciando condições de educação ao homem, como sujeito e agente de seu processo educativo e de sua história, pelo cultivo do saber, em suas diferentes vertentes, formas e modalidades;
- contribuir para a formação de pessoas aptas para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- incentivar o trabalho de pesquisa científica e tecnológica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da inovação e da geração de negócios inovadores;
- induzir a autonomia das pessoas por meio do conhecimento, do domínio tecnológico e científico e das competências do empreendedorismo e inovação;
- desenvolver soluções inovadoras nas diversas áreas da sociedade por meio da pesquisa científica e tecnológica aplicada, em resposta às demandas dos setores públicos, privados e de terceiro setor;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos que constituem patrimônio da humanidade por meio do ensino, de publicações científicas ou de outras formas de comunicação;
- fortalecer os ecossistemas de inovação e empreendedorismo na sociedade em que atua, na formação de capital intelectual e no desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação;
- estimular o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- promover a extensão, visando a difusão das conquistas e benefícios das inovações tecnológicas, da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição;
- promover, no exercício de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão o desenvolvimento harmônico e integrado, com vista ao bem-estar social, econômico e político;

- preservar os valores éticos, morais, cívicos e cristãos, contribuindo para aperfeiçoar a sociedade, na busca do equilíbrio e bem-estar das pessoas.